

Rio Grande terá projeto bilionário de gás natural

Unidade de recebimento de gás será instalada no Distrito Industrial conectado ao porto da cidade p. 10



PORTOS RS/DIVULGAÇÃO/JC

Companhia Edge, do grupo que controla a Sulgás, e governo gaúcho assinarão memorando amanhã em evento na cidade; aporte parte de R\$ 1 bilhão

MERCADO DIGITAL

Fábrica de semicondutores terá nova linha de produção no RS

Sediada no Tecnosinos, em São Leopoldo, a HT Micron Semicondutores, do grupo sul-coreano Hana Micron, recebeu aval do BNDES para um financiamento de R\$ 84,8 milhões. O aporte permitirá instalar uma nova operação na unidade mantida no hub gaúcho. p. 9



REPRODUÇÃO/JC

HT Micron receberá financiamento de R\$ 84,8 milhões do BNDES

ENERGIA p. 10

Termelétrica Rio Grande recebe nova negativa da Aneel

SUSTENTABILIDADE p. 8

Parceria com o Google usará arroz gaúcho para reduzir emissão de metano

Indicadores

23 de setembro de 2026



B3

Volume: R\$ 29,741 bi

Em resposta a uma volta da cautela no mercado com o petróleo novamente em alta, o índice da B3 acelerou as perdas na sessão e encerrou aos 185.814,09 pontos. Dólar avança a R\$ 5,16.

-0,86%

No mês	No ano	Em 12 meses
+4,73%	+15,32%	+26,90%

Dólar

Comercial	5,1677/5,1682
Banco Central	5,1408/5,1414
Turismo	5,1500/5,2550

Euro

Comercial	5,8830/5,8840
Banco Central	5,8564/5,8576
Turismo	5,9400/6,0420

COMBUSTÍVEL

Falta de diesel no campo é tema de agenda da Farsul em Brasília

O risco de desabastecimento de óleo diesel no Interior, que pode prejudicar o início do plantio da safra de verão, foi debatido pelo presidente da Farsul, Domingos Velho Lopes, em reunião na Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis (ANP), em Brasília. Segundo o Sindipetro-RS, no entanto, não há falta de combustível na origem, e eventuais problemas poderiam estar na distribuição. p. 6

CADERNO GERAÇÃO E

Os desafios e as oportunidades de quem decide empreender solo

CRAVO CAFETERIA MÓVEL/DIVULGAÇÃO/JC



Pamella Santos opera a Cravo Cafeteria Móvel em uma bicicleta

/ EDITORIAL

O compliance como um mecanismo de gestão eficiente

Ética, transparência e integridade são os pilares da boa governança. Nas empresas, programas de compliance ajudam a assegurar o cumprimento das leis, prevenir fraudes, corrupção e conflitos de interesse e identificar riscos antes que causem prejuízos financeiros e danos à reputação.

A importância desses controles ficou evidente no caso das lojas Americanas. As inconsistências contábeis reveladas em 2023 levaram a companhia à recuperação judicial. Em 2026, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concluiu que as irregularidades investigadas constituíram uma fraude complexa, destinada a produzir resultados distantes da realidade econômico-financeira da empresa. O episódio também colocou sob análise a atuação de administradores e órgãos de governança.

Mais recentemente, o Banco Master trouxe novamente ao debate a eficiência dos mecanismos de controle e gestão de riscos. Em novembro de 2025, o Banco Central decretou a liquidação extrajudicial da instituição, citando crise de liquidez, comprometimento da situação econômico-financeira e graves violações às normas do sistema financeiro. As apurações avançaram em diferentes frentes, entre elas a Operação Compliance Zero deflagra-

da pela Polícia Federal.

Mas o caso ultrapassou o sistema financeiro. Documentos e mensagens que vieram à tona nas investigações têm revelado relações e contatos de Daniel Varcaro com ministros do Supremo Tribunal Federal e pessoas próximas a integrantes da Corte, gerando o questionamento: quem fiscaliza os ministros do STF?

No setor público, funções semelhantes às do compliance são divididas entre órgãos de controle, corregedorias, auditorias e estruturas de integridade. Na cúpula do Judiciário, o Conselho

Nacional de Justiça exerce controle administrativo, financeiro e disciplinar sobre a magistratura, mas sua competência não alcança o STF e seus ministros, conforme entendimento do próprio Supremo. Questões de impedimento ou suspeição são tratadas no âmbito judicial, enquanto cabe ao Senado processar e julgar ministros da Corte por crimes de responsabilidade.

O caso Master possibilita uma reflexão que vai além das suspeitas ainda em apuração. A função do compliance não começa quando uma irregularidade é descoberta. Ela está em criar controles capazes de prevenir riscos, estabelecer limites e proteger a confiança nas instituições. Uma exigência válida para empresas e também poder público.

O Banco Master trouxe novamente ao debate a eficiência dos mecanismos de controle e gestão de riscos

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O segundo bate-papo do Pitch Stop já está no ar, e a conversa é sobre como o esporte e a rotina de atleta podem inspirar e dar fôlego na hora de gerenciar um negócio. No episódio, Isadora Jacoby recebe Fernanda Berté, empreendedora à frente do Brita Bar e do Sofia Karaokê – e maratonista – e Luis Felipe Ogro, fundador da Ogro Bicletas e gestor do Salve Corre. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira no YouTube do JC.



O Noster - Coffee, Coworking & Languages é um novo espaço híbrido no bairro Rio Branco, em Porto Alegre, que une cafeteria, coworking e escola de idiomas. Mire o QR Code e assista ao vídeo da reportagem de Gustavo Marchant com imagens de Tânia Meinerz e edição de Nathan Lemos.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Infraestrutura hospitalar não significa apenas ampliar espaços ou incorporar novos equipamentos. Cada investimento precisa estar conectado à segurança do paciente, à eficiência dos processos e à capacidade de oferecer uma medicina cada vez mais qualificada e preparada para o futuro. Esse reconhecimento valoriza um projeto que traduz essa visão e, principalmente, o trabalho de diferentes equipes para transformá-la em realidade.” **Mohamed Parrini**, CEO do Hospital Moinhos de Vento.

“O centro de distribuição no Rio Grande do Sul é um passo importante do nosso plano de expansão nacional, com investimento em infraestrutura e geração de empregos na região, além de também estarmos colocando à disposição do mercado os serviços da nossa empresa de logística.” **Waldir Beira Júnior**, CEO da Ypê.

“A aprovação do Projeto de Lei dos Minerais Críticos pelo Senado é um avanço significativo para transformar o potencial brasileiro em investimentos e maior agregação de valor no País. Minerais críticos já são também uma frente estratégica para uma agenda positiva entre Brasil e Estados Unidos, reunindo segurança das cadeias de suprimento, investimentos, tecnologia e desenvolvimento industrial.” **Fabrizio Panzini**, diretor de Políticas Públicas da Amcham Brasil.



AMCHAM BRASIL/DIVULGAÇÃO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em cada um de nós deve haver a certeza de que Deus ama seus filhos, e tão profundamente, como ninguém jamais amou até hoje. Porém, como o pai corrige seus filhos, ele permite que sejam provados, para que a lição seja assimilada. Deus apresentou seu plano de salvação, que tem como objetivo principal conhecer e vivenciar sua Palavra no dia a dia. Por isso, mesmo com suas limitações, cabe a cada pessoa cumprir os desígnios de Deus para sua vida.

Meditação

Deus nutre um amor infinito pela humanidade.

Confirmação

E Jesus disse-lhes: “Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa-Nova a toda criatura!” (Mc 16,15).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



GUSTAVO GARBINO/PMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Barba, cabelo e bigode

O prefeito da Capital, Sebastião Melo, está empenhado na revitalização dos espaços públicos e chamando empreendedores para serem parceiros na empreitada. Na quarta-feira, foi a vez do Viaduto da Conceição, que passou a contar com uma hamburgueria e uma barbearia, na qual Melo aproveitou para aparar o cabelo. O entorno do Viaduto recebeu reforço de serviços de limpeza, fiscalização da Guarda Municipal e abordagem social a moradores em situação de vulnerabilidade. Também há uma Unidade de Destino Certo do DMLU bem ao lado.

Bondades à vista

Pelos relatos dos jornalistas que acompanharam Lula na ONU, ele está otimista quanto à sua vitória, ao contrário da equipe de campanha, que vê com preocupação o avanço de Flávio Bolsonaro nas pesquisas. Mas a Atlas/Intel divulgado ontem mostrou que Lula voltou a liderar, embora ainda em situação de empate técnico. Ele e Flávio concentram 89% das intenções de voto.

As árvores da vida

As notas de ontem sobre cinamomos e fragilidade dos postes de energia geraram inúmeras manifestações de leitores. Bruno Seraglio, de Passo Fundo, sugeriu que árvores fossem plantadas de um lado das ruas e postes do lado oposto, para evitar que em temporais os galhos quebrados atingissem a fiação. Quanto ao plantio de árvores cujas raízes destroem calçadas, ele sugere que sejam plantadas a um metro de profundidade, dentro de uma manilha (tubo de concreto).

Calda bordalesa

Para evitar a infestação de fungos e bactérias em árvores podadas, o leitor Ruy Walberto Simon sugere o uso da calda bordalesa, um fungicida e bactericida natural com sulfato de cobre, que é muito usado em videiras e até em hortaliças.

Clovis presente

O Instituto Clovis Ilgenfritz da Silva (ICIS), de atuação nacional e com sede em Porto Alegre, será lançado na capital gaúcha no dia 24 de setembro. A entidade nasce para dar continuidade ao legado do arquiteto, urbanista e ex-deputado federal.

O que é o estudo

Na operação de armazenagem e distribuição do Grupo Asia Shipping, a conferência de uma carga que antes levava, em média, duas horas, passou a ser realizada entre cinco e dez minutos com o uso de identificação por radiofrequência, conhecida como RFID. O inventário, antes concluído em períodos que podiam variar de sete a 14 dias, agora pode ser finalizado em aproximadamente 30 minutos.

O que é o estudo II

A permanência média dos caminhões nas docas também caiu. O processo completo, que levava cerca de cinco horas, passou a consumir entre 30 e 40 minutos. Os resultados foram obtidos por meio de uma plataforma própria desenvolvida pela Hórus Logística, empresa adquirida pelo Grupo Asia Shipping.

Inconfiável

No final da semana passada e início desta, o preço do barril do petróleo do tipo Brent (referência) caiu de cento e poucos dólares para algo em torno de US\$ 97. Mais uma vez foi dito que o Estreito de Ormuz, ainda sob controle do Irã, estava com trânsito aberto para petroleiros. Só que não. Ontem, o barril voltou a ultrapassar os US\$ 100, alta de 3%.

Em compensação...

A Arábia Saudita retomou as obras de um oleoduto gigante, pelo qual passará cerca de 4% do petróleo mundial - por Ormuz passam 10%.

Boa notícia para o RS

O presidente do Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e Ifep, Luiz Carlos Bohn, foi eleito para o cargo de 1º vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Ótimo para o Rio Grande do Sul.

Deu no jornal

O ministro do STF Cristiano Zanin negou instalação de uma CPI sobre o Banco Master no Senado, sob alegação de que não houve omissão da presidência da casa no trato do assunto. Até onde se sabia, instalar CPI não depende do Supremo, é assunto interno do Congresso, outrora poder. Tudo tão estranho...e ninguém liga mais.

Semana do

GENÉRICO

PanVel

ATÉ

80% OFF

PanVel

A rotina que faz bem

Baixe o app e confira.

Oferta válida de 21 a 27/09/2026 ou enquanto durarem os estoques.

/ PALAVRA DO LEITOR

Complexo gastronômico

Operando há nove anos, a Leiteria 639, localizada na avenida Venâncio Aires, deu início a um novo modelo de negócio, passando a atuar como complexo gastronômico com novidades como um espaço kids (GeraçãoE, edição de 17/09/2026). O mundo dos negócios é uma eterna evolução. O que para muitos pode ser loucura, para o empresário significa ter pés no chão e estar sempre pensando no futuro. Desejo sucesso aos empreendedores da Leiteria. *(Juliana Corrêa)*



Reforma tributária

A reforma tributária fará o processamento de documentos passar de 17 bilhões para 110 bilhões por ano (JC, 17/09/2026). Nem o site da Receita Federal funciona adequadamente com os acessos atuais, imagine com um volume maior (João Fernando Kliemann)

Copa do Mundo Feminina

Porto Alegre deverá contar com cerca de 700 a mil voluntários durante a Copa do Mundo Feminina de 2027, que terá jogos disputados no Estádio Beira-Rio entre os dias 24 de junho e 25 de julho (JC, 18/09/2026). Acho muito bom que haverá jogos da Copa do Mundo Feminina em Porto Alegre, mas não concordo em trabalhar de graça para a Fifa, uma instituição que embolsa milhões nestes eventos. *(Luciane Machado)*

João Jacob Vontobel

O empresário João Jacob Vontobel, fundador da Vonpar, responsável por marcas como Mu-Mu e Neugebauer e pela produção e distribuição de produtos da Coca-Cola e da Heineken Brasil, morreu no dia 19 aos 97 anos (JC, 21/09/2026). A história de vida de João Jacob Vontobel foi exemplo de dedicação, empenho e muito trabalho. Missão terrena cumprida com sucesso, que Deus o acolha em sua nova morada. *(Adão Silva)*

Dom Dadeus Grings

O arcebispo emérito da Arquidiocese de Porto Alegre, Dom Dadeus Grings, faleceu aos 90 anos no dia 21 em decorrência de um AVC isquêmico (JC, 21/09/2026). Dom Dadeus Grings era um homem de fé e palavra, de conciliação e pacificação. Ele merece todas as homenagens. *(Luciano de Faria Brasil)*

Bolsa Família

O governo federal anunciou o reajuste de 15,04% no Bolsa Família (JC, 17/09/2026). Os cadastrados do Bolsa Família receberam nas vésperas das eleições um generoso aumento em seus rendimentos comparado com anos anteriores. Imaginem se esse ato tivesse sido feito por outro presidente concorrendo à reeleição, com certeza a reação seria diferente. Acorda contribuinte brasileiro, chega de patrocinar a ganstança de Brasília. *(Adriano Ramos, por e-mail)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Não há perigo maior do que a autocensura

Suzana Vellinho Englert

Há censuras que vêm de fora. São visíveis, podem ser identificadas e, por isso, enfrentadas. Mas existe uma censura mais silenciosa e perigosa: aquela que nasce dentro de nós.

A autocensura começa quase imperceptível. É a opinião que deixamos de manifestar para não contrariar. A pergunta que não fazemos para evitar desconforto. A ideia que abandonamos antes mesmo de apresentá-la, por medo de julgamento. Aos poucos, passamos a vigiar nossas palavras e a confundir prudência com silêncio.

Uma sociedade democrática não se sustenta pela unanimidade. Ela precisa da pluralidade, do debate, da divergência e da coragem de questionar. Ideias diferentes fazem parte do processo que permite corrigir erros e encontrar novos caminhos.

A autocensura é também inimiga da inovação. Toda transformação começa quando alguém pergunta se aquilo que existe poderia ser diferente. Se o medo de errar, desagradar ou ser criticado impede uma nova ideia de nascer, a acomodação vence a criatividade.

É evidente que liberdade não significa irresponsabilidade. O direito de expressão deve caminhar ao lado do respeito e da responsabilidade. Mas responsabilidade não pode ser usada como justificativa para o medo. Discordar não é ofender. Questionar não é atacar. Mudar de ideia

diante de um argumento melhor não é fraqueza: é maturidade.

Não precisamos de um censor quando aprendemos a nos censurar antes mesmo de falar. Quando isso acontece, perdemos algo essencial: a autenticidade. Precisamos preservar a coragem de perguntar, propor, discordar e até errar.

Porque uma sociedade que perde a coragem de falar perde, pouco a pouco, a coragem de pensar. E quando deixamos de pensar livremente, começamos a aceitar como inevitável aquilo que poderia ser transformado.

Não há perigo maior do que a autocensura. A censura pode ser percebida e combatida. A autocensura, não. Ela se instala silenciosamente e, quando percebemos, já estamos fazendo por nós mesmos aquilo que jamais deveríamos permitir que alguém fizesse: mandar-nos calar.

Afinal, liberdade exige coragem: pensar, falar, ouvir, discordar e sustentar uma ideia sem transformar a divergência em ameaça é democracia.

Consultora em Gestão de Relacionamentos e Comunicação

Capital, seguros e participações integrados

Yuri Romão

Crescer no ambiente corporativo exige coragem, mas também estratégia. Em um mercado marcado por mudanças constantes, a maioria das lideranças está focada em metas e expansão. Mas existe uma pergunta que poucas diretorias fazem: o quão protegida está a empresa?

O grande erro da gestão tradicional é tratar a proteção do negócio como algo paliativo. A corretora é acionada para renovar apólices, o banco quando o caixa aperta e o jurídico diante de um conflito. Esse modelo cria pontos cegos. De que adianta conseguir capital para expandir se a estrutura permanece vulnerável?

Os números mostram por que essa discussão precisa estar no centro da estratégia. Em 2025, o setor de seguros, previdência aberta e capitalização arrecadou R\$ 415,09 bilhões

mônio, capacidade produtiva e fluxo de caixa diante de acontecimentos capazes de comprometer anos de construção. É nesse ponto que uma visão integrada ganha força. Unir seguros, capital e participações significa alinhar mitigação de riscos, eficiência financeira e arquitetura de propriedade.

Essa lógica também se aplica aos movimentos de expansão. O mercado brasileiro de fusões e aquisições encerrou 2025 com 1.581 transações, segundo a KPMG. Fundos de private equity e venture capital responderam por 50% das operações, ante 43% em 2024.

Entrar em uma sociedade, vender uma participação, captar um investidor ou estruturar uma holding não deveria ser uma decisão isolada. Cada movimento interfere na exposição ao risco, no patrimônio e na capacidade financeira da companhia.

A saúde corporativa, portanto, não se mede apenas pelo resultado, mas pela consistência da estrutura construída para sustentá-lo. O planejamento integrado permite antecipar cenários, preservar recursos e criar alternativas antes que elas sejam necessárias.

Em um ambiente no qual crédito, riscos e investimentos estão cada vez mais conectados, antecipar pode ser tão importante quanto crescer. Construir um negócio sustentável é compreender que proteger o presente também é uma forma de garantir o futuro.

CEO da Plury





minuto VAREJO

Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Croq D'or abrirá onde foi Z Café no Moinhos

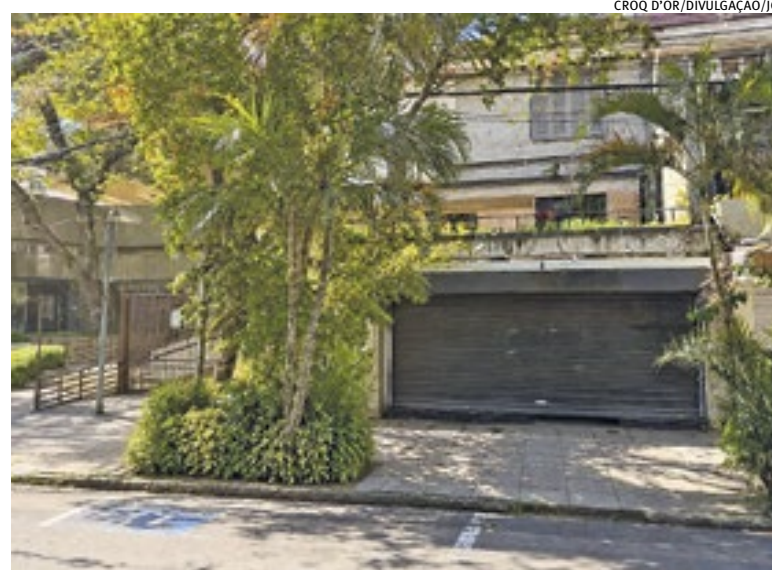
Marca, com pães e folhados franceses, surgiu há um ano em galeria ao lado do futuro ponto no bairro da Capital

“Na Croq D'or, cada viennoiserie nasce como uma obra de arte”, diz o Instagram da marca. Em breve, esses pães doces e folhados, de elaboração francesa, estarão no imóvel que foi o Café do Porto (até 2020) e Z Café (fechado em agosto). A proprietária da Croq, a chef e nutricionista Cristiane Owicki Silva, disse à coluna que pretende abrir no novo ponto em novembro. A dica sobre a novidade foi dada ao Minuto Varejo pela titular do podcast Idade não é Documento, Miréia Borges, também com o perfil @porainomoinhos. A padaria vai manter a loja na galeria vizinha para a produção. O novo endereço resolverá um “doce” proble-

ma do negócio: “O espaço atual se tornou pequeno para acompanhar o crescimento e atender às necessidades dos clientes e da produção”, comenta a nutricionista. Ela lembra que foi “frequentadora e admiradora do Café do Porto e do Z Café”. “Espaços que fizeram parte da minha construção como consumidora e apaixonada pelo universo das cafeterias”, descreve ela:

“Poder ocupar esse endereço é uma honra e também o compromisso de respeitar sua história, dando continuidade a esse legado com a nossa identidade, dedicação e amor pela gastronomia”. “Estamos preparando uma nova etapa da nossa história”, avisa a em-

preendedora, que encara a nova empreitada como “uma resposta ao carinho e à receptividade do público de Porto Alegre desde a abertura do negócio”, que estreou há apenas um ano. A loja será “maior, mais confortável e pensada para proporcionar uma experiência ainda mais completa aos nossos clientes”. O que não vai mudar são os quitutes, “com essência francesa e o trabalho com viennoiseries autorais”. A chef diz que a carta de bebidas terá novas criações autorais para harmonizar com os produtos e deixar “a experiência ainda mais especial”. “Este novo espaço representa um sonho de anos de estudo em gastronomia.”



CROQ D'OR/DIVULGAÇÃO/JC

Operação ocupará imóvel próximo à atual loja da padaria francesa

Programa no ar: chamada final para Ganha-Ganha Farroupilha

COMACES SIC FICTURARI PUBLIAM AUDAM.



“A ação oferece prêmios direto ao consumidor”, reforça a coordenadora de marketing do Sindilojas-POA, Níve Girardi, sobre o Ganha-Ganha Farroupilha, com sorteios que totalizarão R\$ 400 mil e que entra na reta final. Níve detalha a campanha no podcast da coluna. É o segundo ano da iniciativa, que surgiu após mobilização das entidades varejistas. “É a chance de as pessoas também consumirem no comércio da cidade”, valoriza a coordenadora.

As compras até sábado concorrem aos últimos prêmios de R\$ 1 mil e R\$ 75,00. Em 1º de outubro, serão sorteados cinco prêmios de R\$ 10 mil cada. Para concorrer, o cliente só precisa ter cadastro no programa Nota Fiscal Gaúcha (NFG). “Inspirada no Ganha-Ganha, o Sindilojas aderiu ao formato e, desde o Dia das Mães, todas as campanhas comemorativas ocorrem em parceria com a NFG”, lembra Níve. Assista ao programa completo pelo canal do JC no YouTube.

No Ponto

▶ A **Lebes** está abrindo duas novas lojas na Serra Gaúcha. Nova Petrópolis (foto) abriu ontem na avenida 15 de novembro no Centro. Em Flores da Cunha, a unidade abre em 7 de outubro na avenida 25 de Julho, 1829, no Centro. Na inauguração, haverá o palco da Turnê Lebes - 70 anos, 70 shows. O presidente da rede, com 300 filiais no Sul do País, Otélmo Drebes, diz que os pontos físicos aproximam a marca das comunidades. “Entender suas necessidades e oferecer soluções que, de fato, ajudam a resolver a vida”, diz Drebes, sobre as operações.



GRUPO LEBES/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O **La Cabrera** abre em 1º de outubro no Gardens, terceiro piso do Iguatemi POA, marcando a volta da grife da gastronomia argentina ao Brasil.

▶ O **I Fashion Outlet Novo Hamburgo** terá Pet Day no domingo, das 9h às 12h, no terraço da Praça de Alimentação.

▶ A **Panvel** reabriu no DC Shopping, após fechar na cheia de 2024, com novidades conectando digital e físico.



O BOTICÁRIO/DIVULGAÇÃO/JC

▶ O **Boticário** aposta na experiência e sorte em campanha com fragrâncias. Até 13 de outubro (ou enquanto durarem os estoques), o consumidor borrija fitas olfativas e pode ganhar produtos e vale-compras. São seis milhões de fitas distribuídas, 300 mil premiadas. “A fita olfativa já carrega um significado e adicionamos uma camada de surpresa e ineditismo”, diz Carolina Carrasco, diretora de Branding e Comunicação do O Boticário e Quem Disse, Berenice?.

Coluna de segunda

A gelateria Gianluca Zaffari vai abrir sorveteria com novo nome e formato de gelato.



Com o apoio do Sindilojas Porto Alegre, você tem:

- Planos de saúde com desconto
- Treinamentos em equipe
- Consultorias e assessorias
- Campanhas promocionais

Associe-se ao **Sindilojas POA** e ganhe vantagens exclusivas.



sindilojaspoa.com.br

Sindilojas RS
Porto Alegre

Q engenho de ideias



Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP



Há desaceleração do crédito no Brasil?

O Peac é o mais novo retrato da esquizofrenia reinante na política macroeconômica brasileira

A ata do Copom divulgada na terça-feira fala sobre uma desaceleração no mercado de crédito bancário, mas nota que “os créditos com recursos direcionados mantiveram trajetória de expansão para pessoas físicas, na linha do crédito imobiliário, e para empresas, sustentados pelas operações com fundos garantidores”.

Em outras palavras, os juros altos estão reduzindo o crédito, mas esse efeito é contrabalançado pelo aumento do crédito direcionado, que depende do governo, não do BC.

O final desse parágrafo menciona um elemento pouco falado, as “operações com fundos garan-

tadores”. O que é isso?

O Peac - Programa Emergencial de Acesso ao Crédito - foi criado durante a pandemia, em junho de 2020. Tinha o objetivo de possibilitar o acesso ao crédito a empresas pequenas e médias.

O Peac funciona assim: o banco empresta dinheiro para a empresa com seus próprios recursos, mas uma parcela do risco de inadimplência é coberta pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI), que é administrado pelo BNDES. Assim, o banco fica menos exposto ao risco e pode conceder crédito a empresas que talvez não o conseguissem sem essa garantia.

Como diz o nome, o Peac era

um programa emergencial, criado para mitigar os efeitos da pandemia na economia.

A pandemia já acabou faz tempo.

E o Peac?

Para surpresa de ninguém, o Peac continua firme e forte.

Depois de algumas medidas provisórias e leis, esse programa passou a ter prazo de vigência indeterminado. Era provisório, virou permanente. Hoje atende empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões.

Assim, o crédito direcionado para pessoas jurídicas tem bombado. No início do ano, uma nota do BC mostrava um crescimento no crédito direcionado

em 12 meses de 18,5%! E continua crescendo.

O Relatório do Banco Central de junho de 2026 mostra que a inadimplência na modalidade “outros créditos direcionados”, que inclui operações do Peac, está no ponto mais alto da série. Fácil concluir que na ausência das garantias várias dessas empresas não teriam crédito.

Eis a esquizofrenia da política macroeconômica vigente no Brasil.

Juros mais altos e aperto no crédito esfriam a economia, mas reduzem pressões inflacionárias; juros mais baixos e crédito mais solto aquecem a economia, mas pressionam a inflação. Em al-

guns momentos, o governo e o BC devem buscar aquecer; em outros, é apropriado esfriar.

No Brasil, não funciona assim. O Banco Central joga água fria enquanto o governo joga querosene no fogo.

A discussão por vezes parece supor que o crédito sob controle indireto do BC afeta inflação e PIB, mas os estímulos do governo ao crédito só afetam o PIB. Isso está errado. Ambos afetam inflação e PIB.

Dada a proximidade da eleição, esse não é o momento de discutir seriamente políticas públicas. A partir de novembro, vamos precisar falar sobre o Peac e o crédito direcionado.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas:
Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

Farsul cobra solução urgente para crise do diesel no RS

/ COMBUSTÍVEIS

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

O agronegócio gaúcho passa por sua segunda crise no abastecimento de óleo diesel apenas neste ano. Desta vez, justo no início do plantio da safra de verão, que se estende desde o dia 10 de setembro. Agora, o problema para a maior parte dos produtores deixou de ser o custo elevado e passou a ser a falta do produto. O alerta é do presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, que, desde ontem, está em Brasília para intensificar as negociações com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis (ANP).

Lopes explica que a ANP está analisando contratos de Transportadores-Revendedores-Retallistas (TRRs) e distribuidoras, o que, no entanto, não supre a demanda do produtor, já que esses vínculos são firmados em sua grande maioria com os postos de gasolina.

“Esses contratos as empresas

estão cumprindo, o problema é o mercado livre, onde estão 100% dos produtores rurais. Não temos contrato de fornecimento porque atuamos por demanda e as maiores são justamente agora, que é o começo do plantio, e depois na colheita”, relata.

“Nossa preocupação hoje não é mais o preço. Olha o absurdo, é a disponibilidade de óleo diesel que não existe no Interior e na região arrozeira. Isso que estamos recém pensando em começar a lavoura de soja”, frisa o dirigente. E com a extensão da crise há quase duas semanas, completa que “precisamos de uma solução para ontem”. Na ponta da cadeia, o relato é que não há mais diesel S500 e muito pouco de S10.

Sobre sua ida ao Distrito Federal, afirma que a principal reivindicação junto ao governo federal é equiparar o preço externo do diesel para que a importação volte ao normal. “O preço está maquiado”, diz o presidente. Segundo ele, o custo interno está variando de R\$ 7,00 a R\$ 8,00, enquanto o mercado de fora está em R\$ 10,00. “É uma disparidade muito gran-

de. No Brasil, 25% a 30% do óleo diesel utilizado é externo. Qual importadora vai trazer a R\$ 10,00 para vender a 8,00 aqui?”, relata.

Além da ANP, Lopes também pretende conversar com o Ministério de Minas e Energia para expor suas consternações. Outro ponto que preocupa é o El Niño, que já vem gerando atrasos, não tão sentidos no momento justamente pela crise do diesel que ocorre em paralelo. “A janela agrônômica para o plantio é muito restrita”, explica o presidente da Farsul, acrescentando que “não se pode falhar em nada”, seja em mecanização, mão de obra, sementes, fertilizantes ou óleo diesel.

Ontem, o Sindicato dos Petroleiros e Petroleiras do Rio Grande do Sul (Sindipetro-RS) também se pronunciou sobre o desabastecimento. Em nota, afirma que “os dados disponíveis sobre produção e consumo no Estado não indicam falta de combustível na origem” e que “é preciso esclarecer o que está acontecendo na distribuição”.

Conforme o comunicado, um levantamento do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás



Presidente da federação está em Brasília para tratar do assunto com a ANP

Natural e Biocombustíveis (Ineep), com base em dados da ANP, aponta que, entre janeiro e julho deste ano, a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, produziu 18,24 milhões de barris de diesel, enquanto o consumo do Rio Grande do Sul foi de 15,40 milhões de barris. A produção, portanto, ficou 18,5% acima do consumo no período e esse excedente ainda é superior ao volume enviado para outros estados.

A presidenta do Sindipetro-RS, Miriam Cabreira, afirma que a Petrobras cumpriu todos os con-

tratos, entregando o diesel previsto nos prazos e preços acordados, e que não há qualquer motivo para alarde de desabastecimento na refinaria.

Em nota, a Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi) disse que acompanha os relatos de dificuldades no abastecimento de óleo diesel a produtores rurais em algumas regiões do Estado. “A pasta mantém diálogo com entidades do setor para avaliar a situação e, se necessário, solicitar esclarecimentos ao governo federal”, diz.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Complexo Hospitalar Unimed Vale do Sinos conquista destaque no Ranking IntelLat 2026

O Complexo Hospitalar Unimed Vale do Sinos conquistou um importante reconhecimento nacional e internacional ao integrar, pela primeira vez, o Ranking IntelLat 2026, avaliação que reúne hospitais e clínicas de alta complexidade de diferentes países da América Latina.

Na edição deste ano, que contou com 105 instituições de dez países da América Latina, o Complexo Hospitalar Unimed Vale do Sinos alcançou a quarta posição entre as instituições gaúchas classificadas e foi o único representante hospitalar do Sistema Unimed a integrar o ranking geral. Na classificação geral, ficou na 98ª posição entre as 105 instituições avaliadas e na 36ª posição entre as 41 brasileiras.

O desempenho também apresentou resultados

de destaque em dimensões específicas da avaliação. Em Experiência do Paciente, o Complexo alcançou a 28ª posição na América Latina, enquanto em Sustentabilidade ficou na 46ª colocação.

O Ranking IntelLat avalia a gestão clínica e a gestão geral de hospitais e clínicas de alta complexidade. A metodologia considera 167 questões, acompanhadas de informações e evidências institucionais, além de uma pesquisa de reputação e recomendação realizada com médicos e outros profissionais da comunidade da saúde. A avaliação contempla nove dimensões: Segurança e Resultados Clínicos; Pessoas; Criação de Conhecimento; Eficiência; Tecnologia; Telemedicina e Hospitalização Domiciliar; Sustentabilidade; Experiência do Paciente; e Prestígio.



Complexo Hospitalar Unimed Vale do Sinos alcançou a 28ª posição na América Latina em Experiência do Paciente

Reconhecimento de uma trajetória

Para o presidente da Unimed Vale do Sinos, Dr. Luis Carlos Melo, o resultado representa um reconhecimento à trajetória de construção e consolidação da estrutura hospitalar da cooperativa.

“Esse reconhecimento é resultado de uma construção coletiva. Investimos em estrutura, tecnologia, qualificação e, principalmente, em pessoas. Ver o nosso Complexo Hospitalar entre as instituições avaliadas pelo IntelLat reforça a importância desse trabalho e nos motiva a continuar avançando, sempre colocando o cuidado e a vida das pessoas no centro

das nossas decisões.”

O Complexo Hospitalar Unimed Vale do Sinos é resultado de investimentos realizados pela cooperativa para ampliar e qualificar a assistência na região. A estrutura conta com mais de 40 mil metros quadrados e recebeu investimento de R\$ 378 milhões, reunindo serviços de alta complexidade, como centro cirúrgico, UTIs adulto e neonatal, oncologia, hemodinâmica, centro de diagnóstico, hemodiálise, maternidade e cirurgia robótica.

Para o diretor técnico, Dr. Rafael Vilanova, a participa-

ção no ranking também representa uma oportunidade de analisar processos e resultados a partir de uma referência externa.

“Participar de uma avaliação com essa abrangência nos permite olhar para o nosso desempenho de forma ainda mais estruturada. O resultado reconhece avanços importantes, mas também nos apresenta oportunidades de evolução. Na área assistencial, qualidade e segurança são compromissos permanentes, e esse olhar externo contribui para que possamos seguir aprimorando nossas práticas.”

Experiência do paciente como destaque

Entre os resultados obtidos, a posição alcançada em Experiência do Paciente reforça uma das prioridades do Complexo Hospitalar: oferecer uma assistência que alie qualidade técnica, segurança e acolhimento.

Para a Superintendente de Serviços Próprios da Unimed Vale do Sinos, Júlia Habigzang, o reconhecimento representa o resultado de um trabalho construído diariamente pelas equipes.

“Mais do que estar em um ranking, o reconhecimento reforça que estamos no caminho certo e reafirma a força de uma equipe que acredita na qualidade, inovação e excelência.”

Júlia também destaca o caráter coletivo da conquista. “Dividimos esse orgulho com cada colaborador, cooperado e prestador que faz parte da nossa história, é um resultado coletivo e nos inspira a seguir evoluindo”, afirma.



Estrutura conta com 2 Torres em NH e 1 Torre em SL e recebeu investimento de R\$ 378 milhões

Um ponto de partida para continuar evoluindo

Mais do que uma posição no ranking, a participação no IntelLat estabelece uma referência externa para o Complexo Hospitalar acompanhar sua evolução e comparar suas práticas com instituições de alta complexidade da América Latina.

O resultado reforça o compromisso da Unimed Vale do Sinos com uma assistência segura, humana, sustentável e centrada nas necessidades dos pacientes,

ao mesmo tempo em que aponta novas oportunidades de aprimoramento na gestão e no cuidado.

A conquista também reconhece o trabalho realizado por médicos cooperados, equipes assistenciais, colaboradores, prestadores e profissionais que atuam diariamente para transformar o Complexo Hospitalar Unimed Vale do Sinos em uma referência regional em saúde.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Projeto mira o arroz no combate às emissões

Norte-americanas Terradot e Google estão à frente da iniciativa de compensação climática no Rio Grande do Sul

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

Na condição de maior produtor de arroz em casca do Brasil, com uma produção média de 7,9 milhões de toneladas entre 2020 e 2022, segundo a Pesquisa Agrícola Municipal (PAM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Rio Grande do Sul recebe agora uma chance de transformar um dos principais problemas associados ao cultivo do cereal em áreas irrigadas: a emissão de gases de efeito estufa.

A iniciativa, encabeçada pela Terradot, empresa norte-americana especializada em intemperismo aprimorado de rochas, em parceria com o Google, um de seus investidores, pretende combinar duas estratégias de mitigação climática com efeitos em diferentes escalas de tempo, com a redução das emissões de metano, um gás de forte impacto no curto prazo, e a remoção de gás carbônico (CO2) da atmosfera no longo prazo.

Miguel Ivan Lacerda de Oli-

veira, chefe-geral da Embrapa Arroz e Feijão, destaca que, até pouco tempo, esse tipo de projeto de compensação era realizado somente em florestas. Com essa tecnologia, o foco passa a ser a cultura do cereal, e será aplicada em mais de 200 mil hectares de arrozais gaúchos.

O arroz em áreas irrigadas favorece a ação de microrganismos que produzem metano. De acordo com uma avaliação do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), o cultivo é responsável por 8% das emissões de metano causadas pela atividade humana no mundo. A partir disso, a primeira parte da iniciativa adota a Alternate Wetting and Drying (AWD), Alternância de Umedecimento e Secagem em português, uma prática que drena periodicamente os arrozais alagados, reduzindo o consumo de água e diminuindo a emissão do gás. A estratégia produz um impacto climático imediato, embora de curta duração.

Simultaneamente, a segunda



EDUARDO ROCHA/DIVULGAÇÃO/JC

Iniciativa combina duas estratégias de mitigação climática com efeitos em diferentes prazos

parte utiliza uma técnica conhecida como intemperismo aprimorado de rochas, que busca acelerar o processo natural de reação com o CO2 presente na atmosfera.

Segundo Oliveira, com a combinação das duas técnicas, a Terradot pretende gerar um impacto climático equivalente a quase 2 milhões de toneladas de CO2e associadas às emissões dos campos

de produção de arroz. “Nessa linha, o Google entra como um importante agente, ao adquirir 1 milhão de toneladas de impacto de metano a curto prazo até 2030 e 1 milhão de toneladas de impacto de remoção de carbono até 2040, como forma de compensação da energia gasta em data centers.”

Ele explica ainda que a viabilidade do projeto vai muito além

da questão ambiental. “Há todo um custo de logística e de construção, ainda assim, essas aplicações são vantajosas ao produtor, pois reduzem os custos com água e insumos, além de melhorar a saúde do solo e dar ao arrozeiro uma participação direta no impacto climático que suas terras ajudam a criar. É um projeto cíclico”, explica.

Grão gaúcho pode ganhar uma nova fonte de renda além da comercialização

A escolha do Rio Grande do Sul para a aplicação da proposta se dá justamente pelo potencial da produção de arroz no Estado. Além disso, os solos tropicais, o clima quente e úmido e os sistemas de arrozais alagados favorecem o processo de intemperismo, enquanto pedreiras de

basalto estão localizadas próximas às áreas agrícolas onde a rocha será aplicada.

A expectativa é que, futuramente, o projeto também seja levado a outras regiões produtoras de arroz ao redor do mundo.

Para Oliveira, a iniciativa reúne condições para se tornar uma

das alternativas de compensação de emissões em escala global. “Vamos poder aproveitar esse potencial ambiental que tem a produção irrigada de arroz a partir da união entre a ciência, a natureza e o empreendedorismo para atacar um problema sério e, ao mesmo tempo, gerar ainda mais

renda para o produtor rural”.

Segundo ele, diante do momento vivido pelo setor, iniciativas que busquem alternativas de renda para além da comercialização do grão se tornam ainda mais necessárias. “Essa é uma oportunidade de o arroz prestar um serviço ambiental. O poten-

cial do arroz e dessas tecnologias de captura de CO2 equivalente, tanto pelo manejo voltado à redução do metano quanto pela incorporação de pó de rocha, pode abrir uma nova fronteira para gerar renda ao produtor para além da produção do grão e do alimento”, salienta.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo novamente apresentou queda em praticamente todas as cotações. Esse movimento, que já vem sendo observado nas últimas semanas, está relacionado à maior oferta de animais, decorrente da desocupação das pastagens de inverno. A continuidade desse cenário resultou em novas quedas nos preços pagos aos pecuaristas nesta semana. No mercado da reposição, foram observadas elevações em algumas categorias. Esse movimento pode estar relacionado ao ritmo de comercialização no Estado, considerando que algumas áreas de pastagem de inverno ainda devem ser liberadas até o final de setembro. Com isso, parte dos produtores pode estar postergando a comercialização, buscando negociar animais mais pesados ao final desse período. Além disso, o novilho apresentou maior oportunidade de compra por parte dos recriadores, podendo contribuir para a elevação dos preços da categoria.

ANÁLISE DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 23/09 a 30/09

Terneira	-2,15%
Novilha	+0,38%
Novilho	+3,74%
Vaca de invernar	+1,19%

GADO GORDO

23/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,65	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

23/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 15,85	R\$ 13,17	-	-	R\$ 15,49	R\$ 14,39	-	R\$ 13,98	R\$ 11,63	-	R\$ 13,26									
MÉDIO	R\$ 15,01	R\$ 13,16	-	R\$ 11,36	R\$ 15,40	R\$ 12,75	-	R\$ 13,53	R\$ 11,04	-	R\$ 12,72									
MÍNIMO	R\$ 14,16	R\$ 13,15	-	-	R\$ 15,31	R\$ 11,11	-	R\$ 13,08	R\$ 10,44	-	R\$ 12,18									

OVINOS

21/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,70	R\$ 14,96	R\$ 11,98
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,43	R\$ 15,06	R\$ 13,23
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,16	R\$ 15,16	R\$ 14,54

CORTES OVINOS

21/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



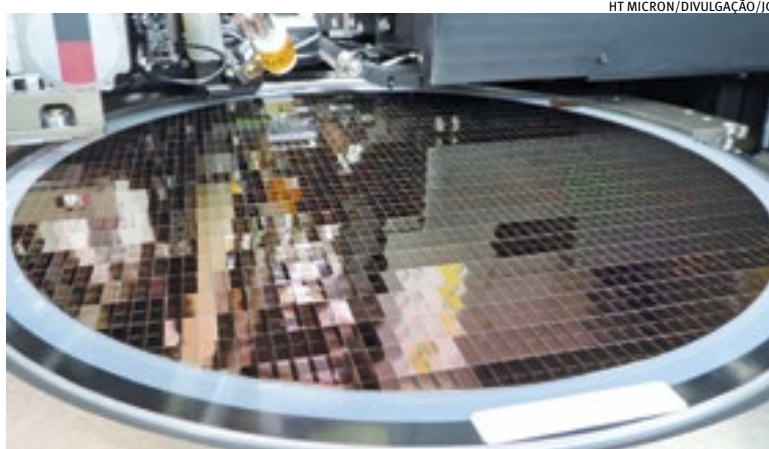
HT Micron deve iniciar nova fase de produção em 6 meses

A HT Micron Semicondutores, uma das principais iniciativas produtivas em semicondutores avançados no Brasil, avança na sua oferta de produtos, e com um impulso e tanto. A empresa, que integra o grupo sul-coreano Hana Micron e está instalada no Tecnosinos, em São Leopoldo (RS), recebeu sinal verde do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para um financiamento de R\$ 84,86 milhões.

O anúncio foi feito essa semana. “Essa é a melhor notícia do nosso ano”, comemora o diretor de Relações Institucionais da HT Micron, Willyan Hasenkamp. Ele explica que o momento agora é de organizar a nova operação fabril, que será construída dentro da unidade de 10.000 m² que a empresa mantém. “Os novos equipamentos já estão sendo adquiridos e a expectativa é, de três a seis meses, já estar com a nova unidade operante. Isso nos traz a perspectiva de um novo horizonte, que nos permitirá avançar na caminhada do desenvolvimento tecnológico”, comenta. A empresa não divulga estimativa de produção, mas o executivo diz que será suficiente para atender a demanda do Brasil.

A HT Micron atua na etapa de encapsulamento e teste de circuitos integrados destinados à indústria de tecnologia da informação e comunicação.

Agora, a empresa acelera o desenvolvimento de novos produtos e vai adicionar à sua linha produ-



HT MICRON/DIVULGAÇÃO/JC

Empresa recebeu aval do BNDES para financiamento de R\$ 84,8 milhões

tiva a capacidade de montagem, encapsulamento e teste de dispositivos de memória em tecnologia LPDDR5X. É uma solução que endereça, especialmente, as demandas que surgem com Inteligência Artificial. “A cada momento vão surgindo novas tecnologias, a velocidade e a quantidade de memória só aumenta”, diz, destacando hábitos usuais dos consumidores, como armazenar cada vez mais fotos no smartphone e usar soluções de Inteligência Artificial.

“É preciso acompanhar essa nova realidade e esse financiamento nos permitirá adotar tecnologias mais modernas que trazem um avanço tecnológico importante para o país de poder fabricar localmente, e suprir a necessidade dos fabricantes e montadores de memórias para dispositivos”, projeta o executivo.

Aplicações como IA, aprendizado de máquina e análise de

grandes volumes de dados exigem modernização contínua desses dispositivos, com mais capacidade de armazenamento, maior desempenho e menor consumo de energia.

A LPDDR5X é hoje o padrão de memória DRAM de baixo consumo com maior adoção comercial em produtos de alto desempenho, presente na nova geração de smartphones, tablets e notebooks, em sistemas automotivos, em computação de alto desempenho e em cargas de trabalho de IA.

O financiamento do BNDES vai, justamente, sustentar a camada que leva mais tempo para se formar em semicondutores, que são as equipes de engenharia, os laboratórios de caracterização e a cadeia de fornecedores organizada em torno da operação de São Leopoldo. “As gerações de memória se sucedem rápido, e a cada uma delas a qualificação recomeça. É essa capacidade que fica no País”, diz.

IA está disseminada, mas tem baixo impacto financeiro

A Inteligência Artificial já é uma realidade na rotina das corporações brasileiras, mas o seu uso ainda não se traduz em impacto financeiro e ganho de eficiência no balanço dos negócios. A conclusão é da 3ª edição do Panorama Mindset Digital, estudo conduzido pelo Brivia Group, em parceria com o Instituto Caldeira e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs). Os resultados foram apresentados na Semana Caldeira.

O estudo tem o objetivo mapear o Digital Maturity Score (DMS) do mercado brasileiro, identificando gargalos e oportunidades. Com média de 72 pontos (em uma escala de 0 a 100), o Brasil situa-se na zona de “Sensibilização”, prestes a alcançar o patamar de “Otimização”. O índice demonstra que a fase de negação ou resistência à digitalização ficou para trás no país, ao mesmo tempo em que ainda há espaço para avançar.

“O levantamento expõe uma contradição estrutural: o País é altamente competente em construir marcas com propósito e ambientes

de trabalho colaborativos, mas ainda enfrenta dificuldades na execução de infraestrutura tecnológica, na unificação de dados e na aplicação tática da automação”, explica o estrategista de negócios do Brivia Group, Christiaan van Hattem.

Essa diferença de ritmo fica evidente ao analisar o desempenho de cada um dos sete pilares da pesquisa. Enquanto o pilar “Propósito e Comunidade” registra a maior pontuação, com 80 pontos, entrando na faixa de “Otimização”, os pilares de “Aprendizado Orientado por Dados” (69 pontos) e “Digitalização” (67 pontos) mostram dependência de processos manuais e falta de centralização de conhecimento. A nova dimensão avaliada nesta edição, “IA & Gestão Eficiente”, registrou a menor pontuação geral, 56. A pesquisa aponta que, embora o uso de assistentes virtuais e ferramentas generativas seja comum nas rotinas operacionais, a IA ainda está distante das decisões de C-Level e traz baixo impacto direto na redução de custos e lucros (P&L).



BRIVIA GROUP/DIVULGAÇÃO/JC

Mindset Digital foi conduzido pelo Brivia em parceria com o Caldeira

A escolha certa **transforma** *vidas*

Uma escola de qualidade desperta talentos, amplia conhecimentos e prepara para a vida. Por isso, é uma das decisões mais importantes para a família.

Visite escolas particulares e descubra o que a educação privada pode oferecer.

SINEPE/RS
SINDICATO DO ENSINO PRIVADO
UNIDADE DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

economia

Projeto bilionário de gás natural mira Rio Grande

Companhia Edge, do grupo que controla a Sulgás, e governo gaúcho assinarão memorando de entendimento na sexta-feira

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Cada vez mais crescem as chances de confirmar uma unidade de recebimento de gás natural em Rio Grande. Depois de uma iniciativa que envolve a Bolognesi e o grupo espanhol Cobra, que há anos tentam tirar do papel um terminal de gás natural liquefeito (GNL) e uma termelétrica no município gaúcho, agora é a empresa Edge, do grupo Compass (que controla também a distribuidora Sulgás, no Estado), que pretende instalar um empreendimento bilionário nesta área na cidade.

Nesta sexta-feira, às 11h, a companhia e o governo gaúcho assinarão um memorando de entendimento para a estruturação de uma nova solução de abastecimento de gás natural para o Rio Grande do Sul.

O evento ocorrerá em Rio Grande e contará com a presença do governador Eduardo Leite. O município da Metade Sul vem sendo visto como uma alterna-



PORTOS SA/DIVULGAÇÃO/JC

Porto é considerado um diferencial competitivo para atrair o empreendimento ao município de Rio Grande

tiva para recebimento de gás no Estado por contar com um porto capaz de ser preparado para a chegada de navios que transportam esse insumo.

O secretário-geral de Governo, Artur Lemos, detalha que o complexo para receber o gás natural ficará situado no Distrito Industrial do Estado, o Porto Indústria, localizado no município de Rio Grande. O dirigente reforça que o empreendimento permitirá mais competitividade à indústria

gaúcha. “Para conseguir reduzir o custo do gás, a gente precisa ter mais gás”, enfatiza Lemos. Para chegar até esse consumidor industrial uma alternativa de transporte, inicialmente, poderá ser por meio de caminhões.

O secretário adianta que, em um primeiro momento, o complexo deverá trabalhar com uma capacidade de cerca de 800 mil metros cúbicos ao dia de gás natural (cerca de um terço do volume que chega ao Rio Grande

do Sul atualmente pelo gasoduto Bolívia-Brasil, o Gasbol). Conforme Lemos, também existe a possibilidade de o gás alimentar uma termelétrica, mas ele salienta que não é algo que será essencialmente necessário para ampliar o uso do combustível.

Lemos diz que o valor de aporte na iniciativa parte de R\$ 1 bilhão para o projeto de armazenamento do gás, mas o desdobramento do empreendimento deve alcançar um montante ain-

da maior. “E o Rio Grande do Sul deixa de ser ponta para ser início (da logística de fornecimento de gás)”, reforça Lemos.

Outro benefício da iniciativa, assinala o secretário, é que apesar de ser um combustível fóssil, o gás natural gera menos emissões do que outros combustíveis derivados do petróleo, como a gasolina e o óleo diesel. Ou seja, na área de transporte de cargas e passageiros o uso do gás acaba ocasionando um menor impacto ambiental.

O ex-superintendente da Portos RS, Fernando Estima, um dos agentes que acompanha a situação do empreendimento, acrescenta que ter uma unidade de recebimento de gás localizada em Rio Grande, que conta com um qualificado porto marítimo, permite trazer o combustível do mercado, nacional ou internacional, em que ele se encontra com preço mais competitivo. Ele complementa que a unidade em Rio Grande poderá aproveitar sinergias com o Terminal de Regaseificação que a Edge possui no Porto de Santos (SP).

Termelétrica Rio Grande recebe nova negativa da Aneel

Em julho deste ano, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) negou recurso da Termelétrica Rio Grande e da Bolognesi Energia (empresa vinculada ao empreendimento) quanto à penalidade em decorrência do descumprimento do cronograma de construção da usina e manteve uma multa estipulada em R\$ 235,6 milhões. A Termelétrica Rio Grande entrou com um requerimento administrativo para tentar reverter a situação, mas, na sua reunião ordinária desta semana, novamente o órgão regulador do setor elétrico não acatou o pedido do empreendedor.

Em seu voto, a relatora do processo e diretora da Aneel, Ludimila Lima da Silva, explica que decidiu por não conhecer o requerimento “em função do exaurimento da esfera administrativa” e, ainda, por “não apresentar fatos novos ou circunstâncias” que justificassem a inadequação da sanção aplicada. O valor da punição corresponde a 8% do investimento declarado no projeto (cerca de R\$ 2,9 bilhões).

Apesar do valor significativo,

a perspectiva é que o complexo como um todo, levando em consideração a termelétrica e mais outras iniciativas necessárias para a sua operação, como a implantação de um terminal de gás natural liquefeito (GNL), represente um investimento próximo a R\$ 6 bilhões. O projeto da usina no município de Rio Grande venceu um leilão de energia, realizado em novembro de 2014, e tinha a previsão de início de suprimento para 1º de janeiro de 2019.

A capacidade instalada da planta seria de 1.238 MW (em torno de um terço da demanda média de energia do Rio Grande do Sul). Entretanto, por atrasos no cumprimento do cronograma, em outubro de 2017 a Aneel revogou a outorga do empreendimento.

Após essa posição do órgão regulador, foram apresentados três planos de transferência do controle societário da termelétrica. Uma fonte que acompanha a situação ainda espera que o desfecho dessa questão possa ocorrer por meio de uma mediação feita pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Ministério abre consulta sobre licitação de hidrelétricas

O Ministério de Minas e Energia (MME) informou ontem a abertura de consulta pública as diretrizes para os processos de licitação e prorrogação dos contratos de usinas hidrelétricas. O processo abrange as concessões de geração de energia elétrica vencidas e vindendas. Uma das previsões é que o pagamento pelo valor da outorga ocorrerá com 50% à vista, e o restante poderá ser pago em até cinco parcelas anuais.

O valor calculado da outorga poderá ser atualizado pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e, caso haja definição sobre parcelamento, o valor restante prevê atualização pela Selic até a liquidação integral.

A nota técnica detalha que as novas outorgas serão de uso de bem público, no chamado regime de Produção Independente de Energia (PIE). Com isso, os investimentos deverão ser amortizados integralmente no prazo da outorga, por conta e risco das empresas.

As novas outorgas serão pelo prazo de 20 anos, com eventual possibilidade de redução. Além disso, o chamado risco hidrológico será alocado ao gerador. Há

empreendimentos de maior porte, com capacidade instalada superior a 50.000 quilowatts (kW), bem como os empreendimentos de menor porte, com capacidade instalada superior a 5.000 kW e inferior ou igual a 50.000 kW.

Os processos de licitação e prorrogação têm como base a Lei nº 15.269/2025, que institui o novo marco regulatório do setor elétrico. Após a consulta pública, haverá um decreto destinado a “estabelecer um mecanismo padronizado e previsível para o tra-

tamento desses ativos, ampliando a segurança jurídica e a transparência dos processos”, disse o MME.

Com o vencimento de outorgas previsto entre 2026 e 2028, o MME está apresentando ainda soluções de curto prazo para, segundo a Pasta, evitar situações de “operação precária e garantir a continuidade e a regularidade da geração de energia elétrica”.

A consulta ficará aberta a partir desta quarta-feira até 23 de outubro.



BRDE/DIVULGAÇÃO/JC

Novas outorgas serão concedidas pelo prazo de 20 anos

Inovação e técnicas de vendas foram destaques no Varejo 360

Evento da Fecomércio foi criado como uma plataforma para explorar tendências emergentes do mercado

/ VAREJO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O Sistema Fecomércio-RS abriu as portas para o Varejo 360. Projetado para conectar empresários, líderes e entidades do setor varejista gaúcho, o evento foi criado como uma plataforma para explorar as tendências mais emergentes do mercado.

Na tarde de ontem, foram debatidos temas como a adaptação tecnológica nas empresas, os impactos práticos da inteligência artificial, o constante reposicionamento das marcas, a evolução do comportamento de consumo e a urgência de alinhar o atendimento físico às novas expectativas do cliente.

Um dos principais destaques do evento foi a palestra do estrategista, administrador e empresário Marcus Buaiz, que subiu ao palco para falar sobre “Marketing, Posicionamento e Presença Digital para o Varejo”. Ele destacou que a transformação tecnológica e a comunicação em plataformas digitais deixaram de ser diferenciais para se tornarem requisitos básicos de sobrevivência. “Quem não está no digital hoje está absolutamente fora do mundo atual”, cravou o empresário.

O palestrante ressaltou, no

entanto, que buscar apenas uma visibilidade passageira é insuficiente. Segundo ele, o sucesso on-line exige consistência no produto ofertado. Para ilustrar isso, Buaiz compartilhou o caso de uma doceira do interior de Minas Gerais que viralizou nas redes sociais. A empreendedora, que antes estava desempregada, conseguiu transformar a fama repentina em um volume maciço de vendas contínuas, tornando-se uma das maiores clientes dos Correios, justamente porque a qualidade do seu produto suportava a propaganda digital.

A incorporação da Inteligência Artificial (IA) no comércio também foi classificada pelo empresário como um movimento irreversível. Fugindo de previsões pessimistas, ele descartou a ideia de que a tecnologia substituirá de forma absoluta a força de trabalho humana. “Se o humano se conecta com a IA de forma inteligente, se torna imbatível, mas ele precisa, na verdade, ensinar à IA exatamente o que ele deseja”, explicou Buaiz.

Refletindo sobre as dificuldades do empreendedorismo no Brasil e a coragem necessária para tomar decisões desconfortáveis, ele encerrou sua participação definindo os empresários de sucesso como “insensatos”. “Existem dois mundos. O mundo dos sensatos,



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Encontro reuniu na Capital empresários, líderes e entidades do setor

aqueles que se adequam ao mundo, e o mundo dos insensatos, aqueles que fazem o mundo se adequar a você. Os empreendedores são insensatos”.

Em seguida, o público acompanhou a apresentação da economista-chefe da Fecomércio-RS, Patrícia Palermo. Com a palestra intitulada “Só vende quem entende”, ela debateu os gargalos e as oportunidades do setor, focando na aplicação prática de técnicas de vendas e no entendimento do consumidor moderno.

Resumindo o cenário macroeconômico atual, a economista traçou um diagnóstico desafiador: “Estamos vivendo um momento bastante desafiador para o varejo. Temos um ambiente de taxa

de desemprego baixa, renda média elevada, mas uma população extremamente endividada e, portanto, cautelosa”. Para Palermo, o segredo para conquistar o orçamento desse cliente reticente passa por adequar os negócios às grandes transformações demográficas que, muitas vezes, passam despercebidas pelos varejistas.

Abordando o desafio da presença multicanal, Patrícia explicou que a jornada de compras deixou de ser uma linha reta. “A jornada hoje não é linear, ela vai caminhando em teia”. Além disso, a especialista fez um alerta contundente aos empresários que esperam resultados imediatos e sem esforço no comércio eletrônico.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

30/09	IRRF	Ganho de capital na alienação de moeda estrangeira mantida em espécie, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IRRF	Rendimentos de PJ no Exterior – Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IOF	Contrato de Derivativos, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 1ª quinzena mês atual (15/09/2026)
30/09	IRRF	Fundos de investimento imobiliário - rendimentos e ganhos de capital distribuídos semestralmente, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)
30/09	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de Mês Anterior (31/08/2026)



con.te
ESPAÇO CORPORATIVO



•Palestras



•Cursos



•Workshops



•Treinamentos



@espacoconte
(51) 3373.5509
www.espacoconte.com.br

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

economia

índices e mercados

INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mai	Jun	Jul	Ago	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,84	-0,50	-1,16	-0,22	1,85	3,16
IPR-M (FGV)	0,91	-0,97	-1,74	-0,34	1,04	1,10
IPC-BR-M (FGV)	0,61	0,47	-0,01	-0,41	2,74	3,67
IMCC-M (FGV)	0,86	0,92	0,62	0,85	5,59	6,56
IGP-DI (FGV)	0,87	-0,79	-0,86	0,06	2,19	2,63
IPR-DI (FGV)	0,95	-1,36	-1,31	0,10	1,56	1,65
IPR-Ind. (FGV)	1,27	-1,66	-1,99	-0,85	1,40	1,47
IPR-Agro (FGV)	-0,03	-0,41	0,77	2,92	2,05	2,16
IGP-10 (FGV)	0,89	-0,30	-1,13	-0,51	1,48	2,00
INPC (IBGE)	0,65	0,14	-0,01	-0,32	3,17	3,98
IPCA (IBGE)	0,58	0,16	0,07	-0,32	3,11	4,22
IPC (FEPE)	0,73	0,50	0,13	0,22	3,85	6,14

Abr

Mai

Jun

Acumulado trimestral

1,93

FONTE: IGP, IBGE E FEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC-RS	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$/anual)	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual)(R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEE, TITE SEDH

ÍNDICES EDITADOS EM 11/09/2026

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,30
2026*	4,92
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Projeção Ibope

FONTE: IBGE

COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 22/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.125,00	249.205	5.144,50	-	5.110,00	-
Nov/2026	5.138,00	1.600	5.138,00	-	5.138,00	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.030,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 22/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Média	Último	Volume total
Out/2026	13,652	94.562	13,654	-	13,653	-
Nov/2026	13,654	32.742	13,655	-	13,655	-
Dez/2026	13,585	68.023	13,59	-	13,575	-
Jan/2027	13,54	594.433	13,55	-	13,525	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Dez	98,12
WTI/Nova Iorque/Nov	92,16

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

MOEDAS

DÓLAR

	Comercial	Variação	
Dia	Compra	Venda	
23/09	5,1677	5,1682	+1,20%
22/09	5,1024	5,1029	-0,11%
21/09	5,1079	5,1084	-0,7%
18/09	5,1437	5,1442	+0,1%
17/09	5,1383	5,1393	-0,23%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1500	5,2550
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	5,9400	6,0420
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0620	0,0640
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,8160	0,0450
Yuan Chinês	0,1500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PROMTUR

CRIPTOMOEDA

23/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 436.153,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	21,891	17,608	4,283
Ago	33,157	25,763	7,393
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Mai	31,752	24,073	7,679

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,43
2026*	1,88
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Projeção Ibope

FONTE: IBGE

RESERVAS

	Liquidez Internacional
Data	US\$ bilhões
22/09	366.890
21/09	368.059
18/09	367.687
17/09	368.322
16/09	369.584
15/09	368.866

FONTE: BANCO CENTRAL

CADERNETA DE POUPANÇA ANTIGA

Explotado até 31/09/2012

Dia	21/09	22/09	23/09	24/09	25/09
Rendimento %	0,6446	0,6469	0,6499	0,6718	0,6718
Mês	Julho	Agosto			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

Explotado a partir de 4/10/2012

Dia	21/09	22/09	23/09	24/09	25/09
Rendimento %	0,6446	0,6469	0,6499	0,6718	0,6718

FONTE: BANCO CENTRAL

INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	9,14
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: 13,75%

Taxa efetiva: 13,65%

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Validade	Índice (%)
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791

FONTE: BANCO CENTRAL DO BRASIL

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,65
CDI (anual)	13,65
CDB (30 dias)	13,65

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Taxa média

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,27
Banco do Brasil	8,17
Barrisul	7,66
Saiba	7,64
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,13
Agibank	-
Itali Unibanco	8,22

Período: 02/09/2026 a 09/09/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 14/09/2026 a 18/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	68,00	78,76	85,00
Bol para abate	kg vivo	10,80	12,44	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,86	15,90
Feijão	saco 60 kg	151,00	186,10	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	61,98	68,00
Soja	saco 60 kg	13700	140,83	146,00
Suino tipo carne	kg vivo	4,65	5,27	6,50
Trigo	saco 60 kg	65,00	71,39	73,00
Vaca para abate	kg vivo	10,00	11,22	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00

Rio Grande do Sul

R\$ 1.884,75

R\$ 1.928,15

R\$ 1.971,89

R\$ 2.049,76

R\$ 2.388,58

Cada faixa atende categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.

Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRS (R\$)
08/2026	839,34	1.085,59
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas em salários mínimos.

IEPE/UFRS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

IMPOSTO DE RENDA

Tabela de Incidência Mensal A partir janeiro de 2026

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,58

Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59

Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 687,20

Tabela de Redução Mensal A partir janeiro de 2026

Rendimentos Tributáveis	Redução de imposto
até R\$ 5.000,00	até R\$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero
de R\$ 5.000,01 até R\$ 7.350,00	R\$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zero para rendimentos a partir de R\$ 7.350,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)

Até um salário mínimo (R\$ 1.621)

De R\$ 1.621,01 a R\$ 2.902,84

De R\$ 2.902,85 até R\$ 4.354,27

De R\$ 4.354,28 até R\$ 8.475,55

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Ibovespa recua com petróleo em alta e dados fortes dos Estados Unidos

No fim do dia, o principal índice da B3 caiu 0,86%, aos 185.814,09 pontos; dólar sobe a R\$ 5,16

/ MERCADO FINANCEIRO

Na hora final do pregão de ontem o Ibovespa acelerou as perdas e se acomodou na faixa dos 185 mil pontos, em resposta a uma volta da cautela no mercado com o petróleo novamente em alta, o fortalecimento da economia norte-americana e em meio às expectativas para as eleições.

No fim do dia, o principal índice da B3 caiu 0,86%, aos 185.814,09 pontos, depois de tocar a mínima de 185.676,38 pontos durante a tarde. O giro financeiro do dia foi de R\$ 29,7 bilhões. Mesmo com a baixa desta quarta, o Ibovespa ainda acumula ganho de 4,73% no mês.

“A base para a queda do preço do petróleo estava sustentada por expectativas frágeis de um próximo acordo entre EUA e Irã, que não se confirmou”, afirma Pedro Galdi, analista de investimentos da AGF Investimentos.

A isso se somaram os índices dos gerentes de compras (PMIs, em inglês) do setor de serviços e da indústria dos EUA, que vieram mais fortes do que o esperado e nos mais altos níveis desde 2022.

“Hoje o mercado está mais pressionado pelo ambiente externo, com a alta dos Treasuries após dados fortes da economia

americana, elevando as apostas em juros mais altos nos EUA”, diz Régis Chinchila, analista da Terra Investimentos.

Para Marcos Bassani, especialista em investimentos e sócio-fundador da Boa Brasil Capital, a alta que o Ibovespa chegou a ter no começo do dia “tinha pouca convicção”, pautado apenas pelo avanço da Petrobras. Isso porque, além do ambiente externo desfavorável a ativos de risco, aspectos políticos domésticos voltaram a pesar na decisão dos investidores.

“A nova pesquisa Atlas/Bloomberg mostrou o presidente Lula voltando à frente de Flávio Bolsonaro numericamente, ainda em empate técnico, e o mercado reagiu cobrando mais prêmio”, afirma o especialista.

“O que está em jogo não é o nome de quem vai ganhar. É a trajetória da dívida. Enquanto não houver um sinal claro de compromisso com as contas públicas, o investidor vai continuar exigindo juros mais altos para financiar o país.”

O dólar acentuou os ganhos frente ao real ao longo da tarde de ontem alinhado à onda de valorização da moeda norte-americana no exterior. O real, que costuma ser mais castigado que seus pares em picos de aversão



ao risco, apresentou perdas inferiores nesta quarta às de outras divisas latino-americanas.

Analistas ponderam que a melhora dos termos de troca com o avanço do petróleo mitiga parte das pressões sobre a moeda brasileira, que ganhou fôlego nas últimas semanas com o acirramento da corrida presidencial.

O dólar rompeu o teto de R\$ 5,15 no fim da manhã e registrou máxima de R\$ 5,1760 à tarde. Terminou o dia com avanço de 1,28%, a R\$ 5,1682 - maior valor de fechamento desde 31 de agosto. A moeda norte-americana ainda recua frente ao real no mês (0,23%), após valorização de 2,16% em agosto. No ano, as perdas são de 5,84%.

“O que mais impactou o dólar hoje foram os dados de atividade nos EUA, além da alta do petróleo, com o retorno das incertezas no conflito no Oriente Médio”, afirma o especialista em câmbio Nicolas Gomes, da Manchester Investimentos.

Para o economista sênior da Nomad, Vitor Kayo, os números do PMI reforçam a leitura de que a economia americana segue “resiliente” após o Federal Reserve ter elevado a taxa de juros.

“O Fed afirmou que a alta veio em um momento de economia forte e mercado de trabalho consistente com pleno emprego, reforçando que o combate à inflação segue sendo a prioridade”, afirma Kayo.

Petróleo fecha em alta com falta de acordo entre EUA e Irã

/ PETRÓLEO

Os contratos futuros de petróleo fecharam em alta ontem após cinco sessões seguidas de baixa, em meio à frustração com a expectativa de que a última reunião entre os Estados Unidos e o Irã pudessem abrir caminho para um acordo entre as partes. A possível proibição de exportações de diesel por três meses nos EUA também ajudou a elevar os preços.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para dezembro fechou em alta de 2,84% (US\$ 2,71), a US\$ 98,12 o barril. Já o petróleo WTI para novembro subiu 1,81% (US\$ 1,64), a US\$ 92,16 o barril, na Nymex.

Irã e EUA confirmaram nesta quarta que não houve avanço nas negociações entre as partes, afastando do horizonte a possibilidade de fim do conflito no Oriente Médio no curto prazo. O secretário de Estado americano, Marco Rubio, afirmou que o país mantém opções militares contra Teerã e o chanceler iraniano, Abbas Araghchi, alertou os europeus para “consequências de longo prazo” ao apoiar o que chamou de “crimes de guerra” cometidos por EUA e Israel em Gaza e no Irã. O presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, declarou na ONU que a navegação livre no Estreito de Ormuz só será retomada após a suspensão de sanções.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,25	+85,71%
Joao Fortes Engenharia S.A.	3,20	+70,21%
Trevisa Investimentos SA Pfd	3,40	+16,04%
Trevisa Investimentos SA Pfd	3,47	+15,28%
Ambipar Participacoes e Empreendimentos SA	0,250	+13,64%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Azul S.A.	3,600	-26,53%
Azul S.A.	3,800	-24,00%
WLM Participacoes e Comercio de Maquinas e Veiculos SA	16,56	-15,90%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	3,07	-12,78%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(B) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Cogna Educacao S.A.	2,30	-4,17%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcão	18,04	-2,12%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	49,60	+2,59%
Banco Bradesco SA Pfd	18,03	-2,17%
Magazine Luiza S.A.	6,12	+3,73%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,04%
Petrobras PN	+2,59%
Bradesco PN	2,06%
Ambev ON	-1,79%
Petrobras ON	+2,35%
MBRF SA ON	-1,57%
Vale ON	-1,76%
Itausa PN	-2,09%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,68	-1,13	-0,029	-0,30	-0,21	+0,086	+0,90
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,39	-0,62	+1,38	-1,01	-0,90	-0,39	-0,50

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº87 - Ano 94

HOSPITAL BENEFICENTE DR. CÉSAR SANTOS AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 38/2026 – OBJETO: Aquisição de equipamentos de refrigeração e limpeza, carros térmicos e mobiliário ergonômico. ABERTURA: 08/10/26 às 9:00 hs, **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 39/2026** – OBJETO: Aquisição de mobiliário em aço e aço inox. ABERTURA: 14/10/26 às 9:00 hs **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 41/2026** – OBJETO: Aquisição de equipamentos médico-hospitalares. ABERTURA: 13/10/26 às 9:00 hs nos termos disponíveis nos sites: www.pmpf.rs.gov.br, no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP www.gov.br/pncp/pt-br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Demais informações pelo e-mail licitacao02.hbcs@pmpf.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3316.45.19. **Passo Fundo 24 de setembro de 2026 - Luis A. Schneiders – Diretor Geral**

PREFEITURA MUNICIPAL DE TRINDADE DO SUL

AVISO DE ALTERAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 022/2026

Processo Licitatório Nº 120/2026. **Alteração da Data de Abertura do Certame - Pregão Eletrônico SRP nº 022/2026.** O Município de Trindade do Sul através de seu Prefeito Municipal, torna público nova data de abertura de Licitação na Modalidade Pregão Eletrônico SRP nº 022/2026 do Tipo Menor Preço Por Item, cujo objeto é o Registro de Preço para a futura e eventual aquisição parcelada de Óleo Diesel S10 e óleo diesel S500 para a frota de veículos e máquinas da Prefeitura Municipal de Trindade do Sul/RS. **Data do certame: 07 DE OUTUBRO DE 2026** – Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h. Recebimento das Propostas: de 24 de setembro de 2026, às 09h até 07 de outubro de 2026, às 08h59. O edital e seus anexos poderão ser baixados por download nos sites www.portaldecompraspublicas.com.br e www.trindadedosul.rs.gov.br ou no licitacon. Quaisquer informações ou dúvidas de ordem técnica, bem como aquelas decorrentes da interpretação do Edital poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Trindade do Sul/RS, sito no Centro Administrativo Municipal, na Rua Alecrim, 120, Bairro Centro, neste Município, CEP: 99.615-000 ou pelo telefone (54) 3541-1025 ou no e-mail: licitacoes@trindadedosul.rs.gov.br, no horário das 07h30 às 11h30 e das 13h00 às 17h00 de segunda a sexta feira, com antecedência mínima de 03 (três) dias da data marcada para início da Sessão de Disputa de Preços. **Trindade do Sul/RS, 23 de setembro de 2026. Odair Adílio Peliccioli - Prefeito Municipal.**



FEDERAÇÃO DE ENTIDADES EMPRESARIAIS DO RIO GRANDE DO SUL – FEDERASUL
CNPJ 88.015.771/0001-01

ELEIÇÃO

A FEDERASUL informa início do processo eleitoral da sua Diretoria, gestão 2027-2028. Os interessados devem registrar chapas de candidatos até o dia 10 de novembro de 2026 até às 18 horas, na Secretaria da Entidade (Largo Visconde de Cairu, 17 – 4º andar, Porto Alegre/RS). A eleição será realizada no dia 25 de novembro de 2026. Detalhes sobre o registro e processo eleitoral constam no Estatuto Social, disponível no site www.federasul.com.br. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3212-8051.

Porto Alegre, 24 de setembro de 2026.

HUMBERTO LUIZ RUGA

Presidente do Conselho Superior

Sindicato dos Taxistas Autônomos de Lajeado

Av. Benjamin Constant, 714, Sala 108 - 95900-106 - Lajeado/RS
CNPJ 89.712.889/0001-43 Telefone (51) 99750-0066 e (51) 3748-1662

AVISO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados quites com a tesouraria e com seus direitos sindicais vigentes para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia **30 de Setembro de 2026**, no horário das 15:00h em primeira chamada e 16:00h em segunda chamada, a ser realizada na Rua Duque de Caxias, nº 632, bairro Americano – Lajeado/RS, para tratar da seguinte ordem do dia:

1: Assuntos Gerais 2: Prestação de Contas 3: Notificação dos inquilinos 4: Destinação do prédio onde se localiza a entidade 5: Dissolução da entidade

Lajeado(RS), 23 de Setembro de 2026.

Loraci Silvana Griesang
Loraci Silvana Griesang
Presidente

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

Guilherme Eduardo Putz Toporowski, Leiloeiro Oficial (Jucepar 12/049-L), sito na Rua Marechal Hermes 1413, Curitiba/PR, fone 41 3599-0110, na forma da lei, faz saber que levará a público leilão: O conjunto nº 509 do Edifício Hermon, sito na Rua Vigário José Inácio nº 547, localizado no 4º andar ou 5º pavimento, de fundos, com a área própria de 21,75m², mais a fração ideal nas coisas de uso comum e fim proveitoso de 7,52m², correspondendo-lhe uma quota ideal de 1,92/358,60 no terreno, medindo 11,10m de frente à Rua Gal. Vitorino, lado dos números pares, por 32,65m de extensão da frente aos fundos, fazendo frente nessa mesma medida e formando esquina com a Rua Vigário José Inácio, lado dos números ímpares, limitando por um lado com propriedade que foi do Templo Adventista, e, pelo outro lado, com propriedade do Instituto de Previdência do Estado. Bairro: Centro. Quarteirão: ruas Vigário José Inácio, Gal. Vitorino, Marechal Floriano e Avenida Salgado Filho. Cadastro Imobiliário Fiscal (CIF) sob o nº 6734154, vinculado ao Cadastro Imobiliário Brasileiro (CIB) sob o número T.NQ5.0FH-Q. **Matrícula nº 63.524 do Registro de Imóveis da 1ª Zona de Porto Alegre/RS.** LOCALIZAÇÃO: Rua Vigário José Inácio, nº 547, conj. 509, Edifício Hermon, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90020-100. AVALIAÇÃO: R\$ 65.500,00 conforme ITBI nos termos da lei 9514/97. **1º Leilão** 28/09/2026, 11:00h, lance mínimo R\$ 65.500,00. **2º Leilão** 29/09/2026, 11:00h, lance mínimo R\$ 66.046,87, sujeito à atualização. Leilão exclusivamente eletrônico no site <https://topoleiloes.com.br>. Credor Fiduciário: Ademicon Administradora de Consórcios S/A. Devedor Fiduciante: Kerolin Francie Castro Dos Santos, brasileira, solteira, maior, Auxiliar Administrativo, com CPF/MF sob nº 030.145.850-25, com CNH sob nº 05746345451, expedida pelo DETRAN/RS, na qual consta o RG Sob nº 4095600815, expedido pela SJS/RS, com endereço na Rua Cassino, nº 56, Apartamento 001, Bairro Ipanema, Porto Alegre/RS. O devedor poderá exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel na forma da lei. Pagamento: à vista, mais comissão de 5%. Fica o devedor, na pessoa de seu representante legal, bem como o corresponsável, cônjuge, coproprietário, herdeiro e/ou sucessor, o senhorio direto, o depositário e o credor concorrente, por meio da publicação deste, devidamente intimado, caso não o seja por qualquer outro meio legal. A íntegra deste edital está publicada no site www.topoleiloes.com.br.

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO REGISTRO N.º 15/2026

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição material elétrico, que realizará no dia 07/10/2026 às 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 23 de setembro de 2026. **Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 16/2026

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição ferramentas agrícolas, que realizará no dia 08/10/2026 às 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 23 de setembro de 2026. **Renato Adão Burchert - Prefeito Municipal**

MUNICÍPIO DE ITAPUCA/RS

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 013/2026

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ.** Data da sessão: 09/11/2026 às 08h30min. Maiores informações poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br.

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº. 014/2026

Objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM CBUQ.** Data da sessão: 10/11/2026 às 08h30min. Maiores informações poderão ser obtidos na Prefeitura Municipal, pelo telefone (51) 9.9618.2895, pelos sites www.itapuca.rs.gov.br/licitacoes ou www.portaldecompraspublicas.com.br ou ainda pelo e-mail compras@itapuca.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA

AVISO DE RETIFICAÇÃO E REINÍCIO DO EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 77/2026

Objeto: Aquisição de um caminhão tipo 4x2, novo, chassi-cabine, ano/modelo 2026/2027, conforme especificações do Anexo I.

1. Fica alterada parcialmente a descrição do objeto, passando a exigir **direção elétrica ou hidráulica, PBT mínimo de 6.600 kg, distância entre eixos mínima de 3,5 metros e rodado duplo**, permanecendo inalteradas as demais especificações.
2. A sessão pública fica remarcada para o dia 08/10/2026, às 9 horas.

Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do Edital.

ELOIR JORGE MORONA

Prefeito Municipal



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 289/26. CE 26/26. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para realizar ampliação e reforma na EMEF Gonçalves Dias, sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Crit. de Julgamento: Menor valor global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 09/10/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br

Edital disponível na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026.

Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 021/2026

Objeto: Registro de Preços para aquisição de medicamentos. **Regência:** Lei Federal nº 14.133/21. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 7/10/2026, quando terá início o Certame. **Informações:** fone: (54) 3385-3300, e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br ou pelos sites: www.tapera.rs.gov.br e www.bnc.org.br.

Tapera/RS, 24 de setembro de 2026.

Osvaldo Henrich Filho

Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 050/2026 - Edital de Licitação nº 226/2026

Objeto: Aquisição de mobiliário planejado para a Unidade Básica de Saúde – UBS do Bairro Verdes Vales.

Data da sessão: 07 de outubro de 2026 às 09 horas.

<https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/>

O Edital relativo ao objeto desta licitação encontra-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h às 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 24 de setembro de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**

SINDIPERÍCIAS-RS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
O Presidente do Sindicato dos Servidores do Instituto Geral de Perícias do Estado do Rio Grande do Sul, SINDIPERÍCIAS/RS, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os servidores filiados do quadro efetivo do Instituto Geral de Perícias do Estado do Rio Grande do Sul para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no local Av. Cristóvão Colombo nº 398, sala 405, na cidade de Porto Alegre/RS, no dia 08 de outubro de 2026, às 13:30hs em primeira convocação e às 14hs em segunda e última convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Alteração Estatutária; 2. Assuntos Gerais. **Porto Alegre, 22 de setembro de 2026**
Henrique Bueno Machado - Presidente

Prefeitura Municipal de Três Forquilhas

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

Proc. Lic. 0283/2026 - Pregão Eletrônico Nº 011/2026: A Prefeita Municipal, resolve Homologar o P.E. 011/2026, p/ que produza seus jurídicos e legais efeitos. Fica homologado o resultado em favor da empresa Legalle Concursos Ltda., CNPJ: 20.951.635/0001-81, pelo valor global de R\$ 41.150,00, p/a execução do objeto nas condições estabelecidas no Edital, no Termo de Referência e na proposta apresentada. Encaminhem-se os autos para a adoção das providências necessárias à formalização da contratação. **Três Forquilhas, 17 de setembro de 2026.**
Loraci Klippel Melo Germann
Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Três Forquilhas

TERMO DE ADJUDICAÇÃO

Proc. Lic. 0283/2026 - Pregão Eletrônico 011/2026: A Prefeita Municipal, resolve Adjudicar o objeto do P.E. nº 011/2026 à empresa Legalle Concursos Ltda., CNPJ: 20.951.635/0001-81. Objeto: Contratação de instituição especializada p/ a prestação de serviços de planejamento, organização, elaboração, coordenação, execução e operacionalização de concurso público destinado ao provimento de cargos efetivos e à formação de cadastro de reserva para o quadro de pessoal do Município, abrangendo todas as etapas necessárias à realização do certame. O valor global adjudicado: R\$ 41.150,00. Três Forquilhas, 17/09/2026.
Loraci Klippel Melo Germann, Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Três Forquilhas

Extrato de Contrato nº 058/2026

Proc. Lic. 0283/2026. Pregão Eletrônico nº 011/2026. Contratada: Legalle Concursos Ltda., CNPJ: 20.951.635/0001-81. Contratante: Município de Três Forquilhas, CNPJ: 93.317.998/0001-33. Objeto: Contratação de instituição especializada p/ prestação de serviços técnicos especializados de planejamento, organização, elaboração, coordenação, execução e operacionalização de concurso público p/ provimento de cargos efetivos e formação de cadastro de reserva para o quadro de pessoal do Município, compreendendo todas as etapas necessárias à realização do certame, desde o planejamento e elaboração dos instrumentos convocatórios até a homologação do resultado final, incluindo a elaboração, aplicação e correção das provas, processamento dos resultados, análise de recursos e demais atividades correlatas, c/c a legislação aplicável e as necessidades da Administração Municipal. Valor Total: R\$ 41.150,00. Assinatura do Contrato: 22/09/2026. Vigência: 12 meses. **Loraci Klippel Melo Germann, Prefeita**

MUNICÍPIO DE UNISTALDA

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/2026
CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE ENGENHARIA DESTINADA À CONSTRUÇÃO DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS, NO MUNICÍPIO DE UNISTALDA/RS, INCLUINDO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA E DEMAIS INSUMOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DA OBRA. EDITAL CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 76/2026. PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 40/2026. Tipo MENOR PREÇO, sob a forma de EXECUÇÃO INDIRETA, regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL. Recebimento de propostas financeiras: até às 08h29min do dia 20/10/2026. A sessão pública no www.portaldecompraspublicas.com.br, no dia 20 de outubro de 2026, com início às 08h30min, horário de Brasília - DF. Edital: www.unistalda.rs.gov.br ou www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações no Setor de Licitações da Prefeitura, pelo e-mail: licitacao1@unistalda.rs.gov.br ou 5599613-2414. Unistalda, 24 de setembro de 2026.
JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, Prefeito.



Acesse o QR Code e anuncie no JC



economia

Caixa e Correios não fecham acordo e permanecem em greve

/ BANCOS

A Caixa Econômica Federal pretende resolver o conflito com os bancários para encerrar a greve nacional por meio de negociação e não deve levar o caso para a Justiça, em dissídio coletivo no TST (Tribunal Superior do Trabalho), como havia planejado no início.

Trabalhadores da Caixa, do Banco do Brasil e dos Correios iniciaram paralisações em 10 de setembro e apenas o BB chegou a acordo e encerrou o movimento. Na Caixa, a greve entrou ontem no 13º dia. Nos Correios, o caso deve ser decidido pelo TST nesta quinta-feira.

O impasse nos três casos é o plano de saúde. Com rombo, as empresas públicas propuseram mudanças de regras e cobranças que os empregados não aceitam.

O caso dos Correios é o mais crítico. Entrega própria de gigantes como Amazon, Mercado Livre, Shein e Shopee agrava a arrecadação, e há socorro do governo previsto pelo governo no Orçamento de 2027.

Em nota, a Caixa informa que “segue empenhada na constru-

ção de uma solução que preserve os interesses dos empregados, da instituição, dos clientes e da sociedade brasileira”.

O banco público ampliou de 6,5% para 9% o teto de participação sobre a folha de pagamento no custeio do Saúde Caixa a partir de 2027, mantidos o pacto intergeracional e o convênio no acordo coletivo de trabalho. Não haveria cobrança diferenciada por faixa etária.

Não haverá reajuste nas mensalidades em 2026 e a Caixa assumirá o déficit do plano. A partir de 2027, a contribuição do titular passa a ser de 3,7% da remuneração-base dos funcionários e a de dependente direto, de R\$ 560.

Para dependente indireto que for filho de 21 a 24 anos, a mensalidade será de R\$ 660. Para filhos de 24 a 27 anos e pais/mães remanescentes, a mensalidade será de R\$ 900. O limite do grupo familiar (titular e dependentes diretos) será de 9%. O banco reduziu de R\$ 150 para R\$ 120 a cobrança de consulta em pronto atendimento e manteve a isenção de co-participação para atendimentos por telemedicina.

CMPC e Randoncorp exaltam inovação e sustentabilidade

Executivos discutiram impactos sobre empresas e profissionais

/ INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Diante do avanço tecnológico e dos seus novos desafios, surge o questionamento: o que caracteriza a indústria do futuro? O tema foi discutido ontem, durante a Semana Caldeira, realizada pelo Instituto Caldeira, em um painel que contou com a participação do presidente-executivo da Randoncorp, Daniel Randon, e do diretor geral da CMPC no Brasil, Antonio Lacerda. Para eles a resposta está em dois âmbitos – a inovação e a sustentabilidade.

Para Lacerda, há cinco características importantes para empresas e profissionais na tarefa de se adaptar à inovação industrial. Entre elas, pensamento sistêmico e integrado, capacidade de transformar ideias em ações, coragem e mentalidade empreendedora, fortalecimento das relações e capacidade de aproveitar oportunidades sem cair nas armadilhas provocadas pela rápida sucessão de novas tecnologias.

Os temas foram abordados com alguns exemplos. No aspecto da coragem, ele destacou o empresário Erasmo Battistella, da indústria de combustíveis Be8, de Passo Fundo, como um destaque de coragem no empreendedorismo. “Olha o que ele está transformando com o biocombustível no Estado do Rio Grande do Sul. Ele é um



Daniel Randon e Antonio Lacerda participaram de painel no Caldeira

empreendedor natural”, destacou Lacerda. A Randoncorp também foi citada: “As oportunidades estão aí. O exemplo é a necessidade de transporte de cavaco de madeira para a indústria de celulose. Esse mercado não existia. Se o Daniel (Randon) não tivesse conectado um pouco a rede dele, não teria entrado nesse mercado”, pontuou o dirigente da CMPC.

Segundo ele, a velocidade de lançamento de ferramentas de inteligência artificial exige cautela das empresas. Uma tecnologia pode rapidamente ser substituída por outra, gerando novos investimentos antes que os anteriores tenham produzido resultados. Por isso, defendeu que produtividade e controle de custos sejam considerados antes da adoção de novas soluções.

“Inteligência artificial é uma

baita ferramenta. Mas também é uma baita armadilha. Porque você entra numa tecnologia, daqui a seis meses é outra que vem. Depois passa mais seis meses e é outra que vem. Se você não tem economia de custos, se você não tem grande produtividade, pense três vezes em qual tecnologia vai investir”, aconselhou.

Randon, por sua vez, também destacou a velocidade das mudanças tecnológicas. Para ele, a capacidade de adaptação das empresas precisa acompanhar as transformações, mas sem comprometer a identidade e a estratégia dos negócios. Na avaliação do presidente-executivo da Randoncorp, cabe às lideranças definir quais tecnologias fazem sentido para cada empresa, em vez de tentar acompanhar todas as novidades disponíveis.

Se mão de obra é desafio, automação pode ser solução

Outro ponto discutido no painel foi a relação entre automação e mercado de trabalho. Em vez de representar necessariamente a substituição de trabalhadores, a tecnologia pode ser uma resposta à dificuldade crescente de encontrar mão de obra em determinadas regiões e setores, segundo Antonio Lacerda. “Digitalização e automação não são mais diretamente relacionadas com a eficiência operacional. É uma questão de sobrevivência”, afirmou.

Para o executivo, a automação pode permitir que empresas mantenham operações mais eficientes

diante da menor disponibilidade de trabalhadores e dos custos relacionados à contratação e à rotatividade. “A tecnologia vem nesse sentido não de substituir pessoas, mas de fazer com que as operações, as empresas sejam mais eficientes”, afirmou.

Nesse contexto, o perfil dos profissionais também tende a mudar. Daniel Randon afirmou que, embora o conhecimento técnico continue sendo importante, características comportamentais ganharam peso nos processos de contratação e permanência nas empresas. “Rescindir o contra-

to é muito mais pelo comportamento que pelo conhecimento técnico”, disse, defendendo também o aumento da autonomia dos funcionários.

A sustentabilidade foi outro eixo do debate. Os participantes defenderam que a pauta deixe de ser tratada apenas como diferencial de imagem e passe a integrar a estratégia dos negócios. Lacerda citou como exemplo as operações da indústria de papel e celulose, destacando a preservação de áreas, o reaproveitamento de resíduos, a geração de energia e o uso de transporte por barcas.




COMUNICADO

A Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano e Regional – METROPLAN, no uso de suas atribuições legais, conforme o art. 62 do Decreto nº 39.185/98, informa que, à zero hora de terça-feira, dia 29 setembro de 2026, será reajustada em 13,29% a tarifa da Travessia Hidroviária Porto Alegre x Guaíba, passando de R\$ 16,90 para R\$ 19,15, conforme RED nº 906/2026 do Conselho Superior da AGERGS, de 08 de setembro de 2026; informa que, à zero hora de terça-feira, dia 29 setembro de 2026, será reajustada em 4,72 % a tarifa da Travessia Hidroviária São Jerônimo x Triunfo, passando de R\$ 4,70 para R\$ 4,90, conforme RED Nº 908/2026, do Conselho Superior da AGERGS, de 22 de setembro de 2026.

Volnei Minozzo
Diretor Administrativo no exercício das atribuições do cargo de Superintendente

PUBLICIDADE LEGAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO – Registro de Preços Nº 32/2026 **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO EVENTUAL E FUTURA DE SERVIÇOS DE ENCANADOR, SERVIÇOS DE PINTOR E SERVIÇOS DE ELETRICISTA

Abertura: 07/10/2026. **Horário:** 09h. Osório Ribeiro Nardes 152, 553336:0000. <https://www.catuipe.rs.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br

Catuípe/RS, 23 de Setembro de 2026.

PAULO ROBERTO DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Catuípe



JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO (ELETRÔNICO) N. 151/2026

OBJETO: Aquisição de solução de firewall para interligação segura dos cartórios eleitorais, depósito de urnas e de atendimento da Justiça Eleitoral Presente, através de VPN (Virtual Private Network, rede privada virtual criptografada) à rede corporativa do TRE-RS. **EDITAL:** sítios www.gov.br/compras e www.tre-rs.jus.br a partir desta data. **SESSÃO PÚBLICA:** 09-10-2026 às 14 horas, no sítio www.gov.br/compras.

ANA GABRIELA DE ALMEIDA VEIGA
Diretora-Geral

Estados Unidos seguirão em defesa do Estreito de Ormuz, diz Rubio

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, afirmou ontem que Washington continuará defendendo o Estreito de Ormuz para mantê-lo aberto e disse que o presidente Donald Trump mantém opções militares contra o Irã, embora esteja concentrado neste momento em ampliar a pressão econômica sobre Teerã.

Rubio afirmou que Trump dispõe de “várias opções” em relação ao Irã, inclusive militares. Segundo ele, um eventual acordo com Teerã exigirá “muito trabalho e muito tempo”. O secretário ainda acrescentou que os EUA não colocarão a “ordem mundial” acima dos interesses nacionais. Os comentários de Rubio foram feitos enquanto o presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, discursava na ONU.

Sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia, Rubio disse que ambos os países querem chegar a um entendimento para encerrar

o conflito e afirmou que Moscou e Kiev demonstram interesse em um cessar-fogo envolvendo grãos e energia. “Essa guerra acabará com um acordo, não com mais bombardeios”, declarou.

Rubio também comentou a situação da Venezuela e disse que a economia do país ainda sofre as consequências do que classificou como “regime corrupto de Nicolás Maduro”. Segundo ele, há “muitas coisas para corrigir” para que o país volte a funcionar.

O secretário afirmou ser crucial que a Venezuela tenha eleições livres, mas ressaltou que a reconstrução econômica deve ocorrer ao mesmo tempo. Rubio defendeu ainda a reorganização dos partidos de oposição, liberdade para a imprensa e condições para que candidatos possam levar suas mensagens ao público. “Queremos que a Venezuela seja uma democracia estável, com uma economia sólida”, disse.

Na ONU, Irã acusa EUA e Israel de terrorismo

Presidente afirmou que Teerã não abrirá mão do programa nuclear

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O atual presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, fez um discurso duro na Assembleia Geral da ONU, em Nova York, em que afirmou que Teerã não abrirá mão de seu programa nuclear, acusou Estados Unidos e Israel de terrorismo e levou fotografias de crianças mortas na guerra.

Na véspera, Donald Trump ameaçou destruir a população do Irã durante seu discurso. O republicano disse que tem uma decisão importante a tomar: firmar um acordo com o país persa ou “aniquilar a República Islâmica e fazer isso rapidamente”.

Pezeshkian afirmou que Teerã não pode ser forçado a se render. “Provamos que não temos medo de lutar, de enfrentar uma guerra. Defenderemos nosso amado Irã até nosso último suspiro”. Ele levou fotografias de crianças mortas em um bombardeio a uma escola em Minab e criticou os ataques a estruturas civis. “Vocês veem essas crianças? Elas pereceram sob bombas e armas utilizadas pelos EUA e por Israel. Elas eram inocentes.”

Pezeshkian disse que os iranianos foram vítimas de terrorismo e genocídio. “Só nos defendemos. Não somos terroristas. Não atacamos populações civis”, afirmou. Ele afirmou ainda que o país “busca apenas viver de forma independente”.

O iraniano também levou

uma imagem de Ali Khamenei, líder supremo do país morto no primeiro dia de conflito. Pezeshkian afirmou que ele foi assassinado “sem qualquer respaldo ou justificativa legal”.

Pezeshkian encerrou com uma mensagem direta a Trump. “O presidente dos Estados Unidos deve saber que a resistência do povo iraniano só aumentará diante de sanções, do aumento da pressão e da intensificação das intimidações. Nós nunca baixaremos a cabeça nem nos ajoelharemos”, afirmou.

“O Irã precisa deixar claro para o senhor Trump e para aqueles que tentam nos intimidar que estamos prontos para o diálogo e a diplomacia, mas sem aceitar a linguagem da força.”

Falas do regime em Nova York não apontam sinais para o fim da guerra. Na véspera, após disparar as ameaças contra Irã, Trump disse acreditar que Washington e Teerã vão chegar a um acordo após as eleições de meio de mandato, marcadas para novembro. No mesmo dia, funcionários de alto escalão dos EUA se reuniram com representantes do regime iranianos à margem da Assembleia Geral.

Trump afirmou, após seu discurso, que os enviados Steve Witkoff e Jared Kushner tiveram uma “reunião muito boa” com integrantes da delegação iraniana. A televisão estatal iraniana informou que o ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, participou das

tratativas. Estas foram as primeiras conversas diretas desde o fim de junho.

A guerra começou em 28 de fevereiro, quando forças americanas e israelenses lançaram uma ampla ofensiva contra o país persa. Desde então, o conflito se espalhou pelo Oriente Médio, e as tentativas de pôr fim à guerra fracassaram.

Mojtaba Khamenei, filho de Ali, foi escolhido como seu sucessor, mas não é visto em público desde o início do conflito. Embora tenha divulgado declarações por escrito, nenhuma imagem ou gravação de áudio veio a público. Acredita-se que ele teve o rosto desfigurado no mesmo bombardeio que matou seu pai.

Em junho, Irã e EUA assinaram um memorando de entendimento que previa a interrupção das operações militares e uma janela de 60 dias para negociar um acordo mais amplo. O entendimento, porém, não resultou no fim da guerra: os combates foram retomados, o documento expirou em agosto e não houve avanço nas negociações diplomáticas entre os dois países.

Uma nova frente do conflito se abriu com a retomada dos ataques dos rebeldes houthis, aliados de Teerã. O grupo, que controla as áreas mais populosas do Iêmen e grande parte do norte do país, vem lançando ofensivas contra a Arábia Saudita desde que declarou, em julho, um bloqueio naval contra Riad, com ataques no mar Vermelho.

Putin espalha guerra e precisa ser parado, diz Zelensky

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, chamou o presidente russo, Vladimir Putin, de “paciente zero” que espalha a guerra adiante e “precisa ser parado”, em seu discurso na Assembleia Geral da ONU.

“Putin sempre busca alguém para ajudá-lo a matar mais por cada quilômetro de território, em vez de simplesmente parar e administrar seu próprio país. É possível imaginá-lo sem a guerra? Ele é o paciente zero, a partir de quem essa ideia de guerra continua se espalhando adiante. E, aonde ela se espalha, traz apenas dor, instabilidade, novos riscos e crises. Quanto mais liberdade Putin tem para

agir, mais perigoso o mundo fica para todos”, afirmou. “É por isso que o paciente zero precisa ser parado. Ele precisa ter negado o espaço para agir e espalhar esse mal adiante”, acrescentou.

O presidente disse ainda que Kiev tem provas, em imagens de vídeos feitos por drones, de milhares de russos mortos nas linhas de frente, embora seja na prática impossível provar isso de forma independente. A tecnologia, que a Ucrânia dominou em meio a conflito, foi exaltada por Zelensky.

A fala sobre os drones foi também o apoio do argumento de que Putin manda russos e não russos para morrer na linha de frente sem

motivo. “São 248 pessoas por quilômetro usadas por Putin”, afirmou Zelensky, chamando de loucura a continuação da guerra.

Líder ucraniano listou uma série de nacionalidades, como Bangladesh, Cuba, Nepal e Quênia, que chegam para lutar do lado russo da guerra através de mentiras e intrigas. “Quero me dirigir diretamente a todo representante desses 47 países: vocês sabem o que a Rússia está fazendo com seu povo. Cuidem deles e não deixe que eles terminem em outro front. Não deixe Putin arrastá-los a esta guerra, e não deixe a Rússia esconder sua desonra e pagar por essa loucura com a vida de seu povo”, afirmou.



internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Milei critica postura da ONU sobre ilhas Malvinas

Argentino também contestou ações da Organização Mundial de Saúde

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente da Argentina, Javier Milei, usou seu discurso na Assembleia Geral da ONU, ontem, para criticar a postura da entidade em relação à disputa com o Reino Unido pelas ilhas Malvinas e terminou sua fala com um palavrão, algo que já havia feito no ano passado. Antes de deixar a tribuna, despediu-se com seu mote: “Viva a liberdade, car...!”.

Sob o argumento de que “sempre é preferível dizer uma verdade desconfortável do que uma mentira confortável”, o ultraliberal disse que as Nações Unidas viraram “uma organização inútil, que só serve para alimentar uma casta de parasitas fatalmente arrogantes disfarçados de burocratas bem intencionados”.

“Quem deveria garantir a segurança coletiva e os direitos humanos fracassaram na tarefa”, continuou, com sua retórica usual. “Em vez disso, permitiram o caos, a violência e o terrorismo internacional.”

O exemplo desse fracasso que concerne à Argentina, segundo ele, é o das Malvinas, questão que virou prioridade de seu governo no último mês como uma “causa nacional”, conforme reafirmou na tribuna de Nova York pela manhã.

O núcleo das críticas do ultraliberal é o avanço dos projetos extrativistas nas ilhas à revelia das decisões argentinas, já que o Reino Unido considera as Falklands, como chamam o arquipélago, um território ultramarino britânico. Milei, no entanto, citou a resolução da ONU que proíbe “alterações unilaterais à situação” enquanto a disputa não for resolvida.

“De que serve uma resolução



Polêmico, Javier Milei disparou ataques e chamou ONU de ‘inútil’

se, durante décadas, a outra parte pode agir de forma oposta, e essa resolução permanece intacta nos arquivos, impotente diante da realidade?”, perguntou. “Uma instituição que não consegue fazer com que a sua palavra tenha peso na realidade perde o que mais importa: a sua autoridade.”

Impulsionada por Donald Trump, que, no começo de setembro, disse não descartar uma revisão da neutralidade que os Estados Unidos adotam em relação à soberania do arquipélago, a Casa Rosa da começou a agir frente ao Reino Unido diante do que considera uma inércia da ONU.

“Em resposta à exploração não autorizada de nossos recursos na área em disputa, tomamos medidas”, disse Milei antes de elencar as ações de seu governo nas últimas semanas: “emitimos denúncias formais, utilizamos os meios legais disponíveis, aplicamos sanções às empresas envolvidas e seus fornecedores e apresentamos um projeto de lei ao Congresso para proteger nossa soberania nacional”.

O ultraliberal também convi-

dou o Reino Unido a retomar as negociações pela soberania e empresários a investir na jazida de petróleo e gás conhecida como Vaca Muerta. “Mas este convite tem um limite: não seremos indiferentes em relação àqueles que exploram recursos sob ocupação estrangeira ilegal. A posição da Argentina está tomada.”

Antes de concluir, Milei citou EUA e Israel, “países com os quais (a Argentina compartilha) uma profunda afinidade de valores”, segundo ele, e que simbolizam a essência de sua diplomacia, e atacou a OMS (Organização Mundial de Saúde), entidade da qual Buenos Aires se retirou em março deste ano.

“Durante a pandemia, organizações dependentes dessa instituição priorizaram evidências científicas e a soberania nacional em detrimento da segurança nacional, promovendo lockdowns forçados em todo o mundo que destruíram empregos”, disse. “Onde alguns apontam um erro de política de saúde pública, nós vemos um experimento global de controle social disfarçado de ciência.”

Noboa reage a questionamentos sobre violações no Equador

Alvo de pressão internacional por violações de direitos humanos no Equador, o presidente Daniel Noboa criticou os questionamentos que recebe na luta contra a criminalidade em seu país, um dos mais seguros da América Latina 10 anos atrás.

“A confiança no sistema multilateral atravessa uma prova difícil. Recebemos muitos questionamentos na luta contra o crime

organizado e poucos questionamentos sobre a quantidade de vítimas que estamos tendo do crime organizado”, afirmou o líder.

Noboa defendeu uma reforma na entidade: “Equador acredita nas Nações Unidas e, por isso mesmo, quer um organismo capaz de atender o mundo de hoje, não o de 1945”.

Em outubro do ano passado, um grupo de especialistas da

ONU expressou preocupação com a “grave deterioração das liberdades fundamentais e do espaço cívico” do Equador, que passa por um conflito armado interno.

A Human Rights Watch, por sua vez, afirmou em seu relatório mundial de 2026 que a resposta de Noboa à criminalidade “não conseguiu conter a violência e levou a um aumento nas denúncias de violações dos direitos humanos”.

Colinas de Golã farão parte de Israel ‘para sempre’, diz ministro da Defesa

O ministro da Defesa israelense, Israel Katz, afirmou que as Colinas de Golã serão parte de Israel para sempre. A declaração foi dada em resposta à fala do líder da Síria, Ahmed al-Sharaa, que reafirmou na ONU a soberania síria sobre o território, ocupado por Israel desde 1967. “Qualquer tentativa de violar nossa soberania, de violar o direito internacional, será in-

terrompida. Golã continuará sendo território sírio”, afirmou Sharaa, em Nova York.

Katz disse que Israel não vai se retirar da região e do que chamou de zona de segurança, e classificou o território de “parte integral e eterna de Israel”. “Não vamos permitir que a Síria se torne uma ameaça a Israel, e vamos agir conforme for necessário para impedir isso”, disse.

Trump se reúne com líder da Venezuela pela 1ª vez após captura de Maduro

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reuniu-se com a líder interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, à margem da Assembleia Geral da ONU nesta terça-feira – o primeiro encontro presencial entre ambos –, segundo a Casa Branca.

Além de Trump, várias autoridades dos EUA participaram da reunião, informou um representante da Casa Branca, incluindo o conselheiro sênior Stephen Miller, a chefe de gabinete Susie Wiles, o secretário do Tesouro Scott Bessent e o secretário de Estado Marco Rubio. Não foram divulgados, de imediato, mais detalhes sobre a reunião.

Delcy é a primeira chefe de Estado venezuelana a visitar o país desde que o ditador deposto Nicolás Maduro foi capturado em uma operação militar dos EUA, em janeiro.

A atual presidente foi vice durante o regime de Maduro, mas, até o momento, tem cooperado com as exigências de Washington, inclusive concedendo aos EUA acesso às vastas reservas de petróleo da Venezuela, as maiores do mundo.

Críticos afirmam que o governo Trump deixou de lado a opo-

sição liderada por María Corina Machado, abandonando as exigências por eleições livres em favor de acordos de petróleo e investimentos com a líder interina.

Um grupo de venezuelanos protestou em Nova York nesta terça, exigindo a realização de eleições. Os manifestantes cantaram o hino nacional da Venezuela e gritaram palavras de ordem como “Delcy, eu juro, você vai para o Brooklyn com Maduro” - uma referência à prisão federal no bairro do Brooklyn, em Nova York, onde o antecessor dela está detido aguardando julgamento por acusações de tráfico de drogas.

Trump mencionou a Venezuela durante seu discurso na ONU, na terça, afirmando: “Quando somamos os Estados Unidos e a Venezuela, temos mais de 60% do petróleo do mundo”.

“Ao vencedor pertencem os espólios”, acrescentou, descrevendo um acordo petrolífero firmado por sua administração com Caracas no mês passado como “talvez o maior negócio já realizado”. Trump declarou que deseja atrair US\$ 100 bilhões em investimentos para a indústria petrolífera da Venezuela.



Delcy Rodríguez tem cooperado com as exigências de Donald Trump

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Interesse público da tirzepatida

Senador pelo Rio Grande do Sul, Paulo Paim (PT, foto) apresentou projeto de lei no Senado Federal para declarar de interesse público as patentes de medicamentos que utilizam o princípio ativo tirzepatida, voltados ao tratamento de diabetes tipo 2 e obesidade. A medida abre caminho para a eventual concessão de licença compulsória (quebra temporária de patente), visando à ampliação do acesso da população ao insumo pela rede pública de saúde.



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO/JC

PF e CGU cumprem mandados na Bahia e RS

A Controladoria-Geral da União (CGU) e a Polícia Federal (PF) deflagraram a “Operação Linha do Tempo” para apurar fraudes em licitações, corrupção e desvio de verbas federais destinadas a ações emergenciais e equipamentos escolares no município de Santa Cruz Cabralia (BA). A ação cumpriu 13 mandados de busca e apreensão na Bahia e no Rio Grande do Sul, além de medidas judiciais de bloqueio e sequestro de bens e valores que ultrapassam R\$ 13 milhões. A irônica escolha do nome da operação ganha contornos quase simbólicos: em Santa Cruz Cabralia, onde se rezou a primeira missa e teve início a história do Brasil moderno, os atuais desvios de recursos públicos mostram que certas práticas insistem em atravessar séculos na política brasileira.

Voos da FAB e acessos ao Planalto

A deputada federal Adriana Ventura (Novo-SP) protocolou requerimentos de informação na Câmara dos Deputados cobrando do ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, e do ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), Marcos Antonio Amaro dos Santos, esclarecimentos sobre supostos voos em aeronaves do Comando da Aeronáutica e registros de acesso ao Palácio do Planalto e a residências oficiais. A iniciativa, coassinada pelos deputados Luiz Lima (Novo-RJ) e Marcel van Hattem (Novo-RS), pede listas completas de passageiros, autorizações e custos operacionais relativos ao transporte e ao credenciamento de particulares sem cargo oficial. “Cabe ao Congresso verificar, com base em documentos oficiais, se aeronaves mantidas com recursos públicos foram utilizadas para o transporte de particulares e em quais condições”, sustentam os parlamentares.

Fiscalização sobre táxi aéreo

Em outra frente de fiscalização, os parlamentares apresentaram requerimentos dirigidos ao ministro de Portos e Aeroportos, Tomé Barros Monteiro da Franca, e ao ministro da Defesa, José Múcio Monteiro Filho, cobrando informações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea). Os pedidos visam esclarecer o regime de operação, a fiscalização e os planos de voo de aeronaves executivas específicas utilizadas em deslocamentos privados entre 2023 e 2025.

R\$ 1,4 milhão para tiro esportivo

O Ministério Público Federal (MPF) confirmou a execução de mais de R\$ 1,4 milhão direcionados ao fomento do tiro esportivo e paralímpico. O montante é proveniente de um acordo judicial firmado com a fabricante gaúcha Taurus Armas S.A. A medida destina recursos e insumos de alta precisão para a preparação de atletas de alto rendimento - incluindo representantes do Rio Grande do Sul e de outros sete estados - e apoio à Confederação Brasileira de Tiro Esportivo (CBTE). “A destinação adequada desses recursos assegura que sanções jurídicas sejam revertidas em benefício direto para a sociedade e para o desenvolvimento do esporte nacional”, ressalta o procurador da República Ígor Miranda.

Negado pedido para obrigar instalação de CPI do Master

Senador recorreu ao STF por falta de avanço na criação da comissão

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou, na terça-feira, o pedido de liminar apresentado pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) para obrigar o Senado a dar andamento à CPI do Banco Master. Para o ministro, não ficou demonstrada, neste momento, uma omissão ilegal do presidente da casa, Davi Alcolumbre (União-AP), que justificasse a intervenção do Judiciário.

Vieira recorreu ao STF contra a falta de andamento de um requerimento para a criação da comissão. A solicitação inicial da CPI recebeu 41 assinaturas e foi feita em março, mas Alcolumbre não analisou o documento.

Na decisão, Zanin afirmou que a análise do caso exige informações sobre outros pedidos de CPI relacionados ao Banco Master que já foram apresentados ao Senado.

O ministro considerou especialmente relevante o fato de o próprio senador ter mencionado na ação a existência de um

requerimento anterior, também assinado por ele. Segundo Zanin, é preciso verificar a tramitação desse pedido e se há sobreposição entre as propostas antes de concluir que a Presidência do Senado deixou de cumprir uma obrigação.

A decisão também considera a possibilidade de o novo requerimento tratar de um recorte de uma investigação já proposta anteriormente. Por isso, segundo o ministro, não há elementos suficientes para determinar, por

meio de liminar, que a comissão seja instalada.

Zanin citou entendimento anterior do STF segundo o qual, para questionar judicialmente uma suposta omissão do presidente de uma Casa do Congresso, é necessária prova pré-constituída e inequívoca da irregularidade.

A decisão não impede que a CPI seja instalada nem encerra a análise do processo. O ministro rejeitou apenas o pedido de medida provisória feito por Vieira.

ROSINEI COUTINHO/STF/DIVULGAÇÃO/JC



Ministro Cristiano Zanin não viu omissão do presidente do Senado

Senado informará acessos de Viviane, Vercaro e Lulinha

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), mandou o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), se manifestar sobre os registros de entrada e saída do ex-banqueiro Daniel Vercaro e da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro Alexandre de Moraes, nas dependências da casa.

Fux foi sorteado como relator da ação, que tem como objetivo saber se houve visitas de Viviane

e Vercaro no Senado entre 2019 e 2026.

Originalmente, o próprio Moraes havia sido sorteado para relatar o caso. Porém, o ministro se declarou impedido. O magistrado citou artigo do CPC (Código de Processo Civil) que diz que um juiz não pode exercer suas funções em um processo caso o cônjuge seja parte.

A ação foi apresentada pelo vereador de Curitiba e candidato a

deputado federal Guilherme Kilter (Novo-PR).

Também foi solicitada a mesma informação sobre idas a gabinete por parte de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Lula (PT); Antônio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”; e o sindicalista Frei Chico, irmão de Lula. Os três tiveram os nomes citados nas investigações envolvendo o esquema de fraudes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Ficha limpa vale para condenações antigas de homicídio

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, que condenações por homicídio e por crime sexual, anteriores a 2010, valem para determinar a inelegibilidade de candidatos de acordo com a Lei da Ficha Limpa.

O caso, julgado em sessão virtual, avaliou uma ação movida pelo PP, que considera inconstitucional o indeferimento da candidatura de

Valdir Padilha ao cargo de vereador do município de São José do Herval (RS), no ano de 2024.

Padilha teve a candidatura cancelada pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) por ter cometido crime contra a vida e, segundo o TRE, ainda está no período de 8 anos de inelegibilidade, contados após o cumprimento da pena. Sua pena terminou em maio de 2018; dessa

forma, ele seria inelegível até 2026.

O PP, porém, argumentou que, uma vez que o crime cometido por Padilha ocorreu antes da sanção da Lei da Ficha Limpa, o indeferimento da candidatura foi inconstitucional e violou o princípio da irretroatividade da lei penal. Tanto a Procuradoria-Geral da República quanto a Advocacia-Geral da União não reconheceram as alegações do PP.

política

Candidatos ao Senado pedem mudanças no STF

Disputa para senador ganhou relevância com a crise na Suprema Corte deflagrada pelo caso do Banco Master



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

A eleição de 2026 para o Senado Federal ganhou mais relevância com a crise institucional no Supremo Tribunal Federal (STF), deflagrada pelo envolvimento de membros da corte com o ex-banqueiro Daniel Vercaro e o Banco Master. Nos debates com os candidatos a senador que disputam as duas vagas pelo Rio Grande do Sul, diversos pretendentes têm proposto mudanças na maneira como os ministros do STF são escolhidos, a introdução de mandatos temporários e o andamento de pedidos de impeachment contra membros da Suprema Corte.

Atualmente, o presidente da República indica os nomes à Suprema Corte. Então, o indicado passa por uma sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Em seguida, os senadores precisam aprovar por maioria simples (com o voto de, pelo menos, 41 senadores) a indicação presidencial no plenário. Para ser indicado a ministro do STF, o candidato deve ter entre 35 e 75 anos, notório saber jurídico e reputação ilibada.

Além do papel dos senadores na análise das indicações ao STF, a Constituição Federal delega ao Senado a competência para processar e julgar ministros do STF em caso de crimes de responsabilidade. A Lei de Impeachment prevê a cassação de membros da Suprema Corte, mas, até hoje, não houve nenhum caso.

Por outro lado, o foro privilegiado prevê que senadores sejam julgados na Suprema Corte, em caso de processo judicial contra algum parlamentar. Alguns analistas avaliam que, como muitos senadores respondem a proces-



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

No pleito deste ano, eleitor escolherá dois nomes para senador

sos em tramitação no Supremo, os parlamentares temem retaliações caso levem adiante pedidos de impeachment contra ministros do STF. Desde 2021, foram apresentados 121 pedidos de cassação de integrantes do Supremo.

Pelas regras atuais, o próximo presidente da República terá direito a indicar quatro ministros. Além da vaga ainda ociosa do ex-ministro Luís Roberto Barroso, outros três membros da corte devem atingir a idade da aposentadoria compulsória (75 anos) até 2030: Luiz Fux, Cármen Lúcia e Gilmar Mendes. Confira as propostas dos principais candidatos ao Senado em relação ao STF:

Germano Rigotto (MDB)

Em vez de o presidente indicar um nome para ser sabatinado no Senado, o ex-governador Germano Rigotto defende uma lista sêxtupla. Funcionaria assim: o Conselho Nacional de Justiça indicaria dois nomes; o Conselho Nacional do Ministério Público, mais dois; e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), mais dois.

Esses seis nomes seriam submetidos à análise do Senado, que seleciona três nomes para serem mandados ao presidente. Finalmente, o presidente escolhe um dos três para assumir a vaga na Suprema Corte.

Frederico Antunes (PSD)

Candidato ao Senado pelo PSD, o deputado estadual Frederico Antunes considera “complexa” as mudanças no STF, de modo que acredita que a sociedade deveria participar da escolha dos ministros da Suprema Corte. Ele acredita que, além de mudar a maneira como os ministros são escolhidos, é necessário discutir a implementação de um mandato temporário.

Na avaliação de Antunes, outro tema que deve entrar na discussão sobre o Supremo Tribunal Federal diz respeito às competências da Corte: se continuará ampla como é atualmente, ou se será transformado em uma Corte Constitucional.

Manuela d'Ávila (PSOL)

A candidata Manuela d'Ávila defende um prazo para a análise dos pedidos de impeachment contra ministros do STF, para que essas petições não fiquem engavetadas ou tramitem de acordo com a decisão do presidente da casa. Contudo, ela pondera que a fiscalização do Senado sobre o Supremo não pode se tornar um instrumento de revanche.

Além disso, a candidata do PSOL propõe paridade de gênero na corte, a definição de mandatos de 12 anos e a criação de um Código de Ética para os altos car-

gos da República. A ideia é que o código defina regras claras sobre conflitos de interesse, viagens, benefícios privados e transparência obrigatória das agendas e reuniões com empresários.

Marcel van Hattem (Novo)

O candidato pelo Novo, o deputado federal Marcel van Hattem, é coautor de três matérias que tramitam no Congresso Nacional sobre mudanças no método de escolha dos ministros do STF: as Propostas de Emenda à Constituição (PEC) 225/2019 e 8/2021, e os projetos de lei 4001/2025.

A PEC 225 prevê que as indicações ao STF sejam feitas pelos Três Poderes (não só o Executivo); a exigência de que o indicado seja juiz de segunda instância ou advogado com pelo menos 10 anos de prática e mestrado na área jurídica; e a implementação de um mandato de 12 anos (não mais até a aposentadoria compulsória). As outras duas matérias estipulam o fim das decisões monocráticas, prazo para a tramitação de pedidos de impeachment de membros do STF, entre outras medidas.

Milton Cardoso (PSDB)

O candidato Milton Cardoso (PSDB) também quer alterações no Supremo Tribunal Federal. Na avaliação de Cardoso, a principal mudança seria a obrigatoriedade da idade mínima de 60 anos. Assim, cada ministro ficaria, no máximo, 15 anos no cargo. Afinal, os membros da Suprema Corte estão sujeitos à aposentadoria compulsória quando atingem os 75 anos.

O tucano também considera propor a diminuição da aposentadoria compulsória para 70 anos. Além disso, defende que a sabatina no Senado seja feita de maneira mais criteriosa.

Paulo Pimenta (PT)

O candidato pelo PT, o ex-ministro e deputado federal Paulo

Pimenta, defende três mudanças principais. A primeira diz respeito a um mandato de 12 anos para os ministros do Supremo Tribunal Federal.

A segunda proposta de Pimenta prevê que as indicações ao STF considerem a paridade de gênero, com indicação de mulheres e homens, sucessivamente. E a terceira prevê a criação de mecanismos que garantam mais transparência para os atos dos ministros.

Renato Jaguarão (Cidadania)

O candidato Renato Jaguarão (Cidadania) propõe duas alterações relacionadas ao STF. A primeira prevê que, além do presidente, outras instituições possam fazer indicações para ministros do STF. Por exemplo, entidades ligadas à magistratura, ao Ministério Público, a Ordem dos Advogados do Brasil e o próprio Congresso Nacional.

A segunda mudança estabeleceria um procedimento colegiado, com prazos e critérios objetivos para a análise dos pedidos de impeachment de ministros do Supremo. A ideia é reduzir a concentração dessa decisão na Presidência do Senado.

Ubiratan Sanderson (PL)

O candidato ao Senado pelo PL, o deputado federal Ubiratan Sanderson, apoia a PEC 45/2025, de autoria do Senador Carlos Portinho (PL-RJ), que introduz diversas alterações no método de escolha dos ministros do STF. Pela proposta, os ministros estariam sujeitos a um mandato de 10 anos, sem possibilidade de recondução ao cargo.

Quanto à escolha dos ministros, os novos membros da Suprema Corte seriam selecionados entre juizes de carreira indicados pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O CNJ indicaria uma lista sêxtupla. O presidente da República selecionaria três nomes. E o Senado faria a indicação final.

Zucco tem 41,6% e Juliana, 36,1%, mostra pesquisa AtlasIntel para o governo do Estado

A disputa pelo governo do RS tem Luciano Zucco (PL) na liderança, com 41,6% das intenções de voto, ante 36,1% de Juliana Brizola (PDT), segundo pesquisa AtlasIntel divulgada ontem. A diferença entre os dois é de 5,5 pontos percentuais.

Gabriel Souza (MDB) aparece na terceira posição, com 13,5%. Mar-

celo Maranata (PSDB) tem 0,8%, e Priscila Voigt (UP), 0,1%. Os votos em branco e nulos representam 1,6%, enquanto 6,3% não souberam responder.

Considerando apenas os votos válidos, Zucco tem 45,2%; Juliana, 39,1%; e Gabriel, 14,7%. O resultado indica a realização de segundo

turno. Em comparação com a rodada de 31 de agosto, Zucco passou de 44,3% para 41,6%, e Juliana, de 37,5% para 36,1%. Gabriel avançou de 10,4% para 13,5%.

Nos cenários de segundo turno, Zucco vence Juliana por 49,7% a 39,3%. Outros 11% votariam em branco, anulariam ou não souberam

responder. A disputa é mais apertada contra Gabriel. Zucco tem 42,8%, e o emedebista, 39,2%. A diferença de 3,6 pontos deixa os dois tecnicamente empatados. Brancos, nulos e indecisos somam 18%. Em um confronto entre Juliana e Gabriel, a candidata do PDT registra 38,8%, ante 34,5% do emedebista. Outros 26,7%

não indicaram um dos dois nomes.

O AtlasIntel ouviu 1.819 eleitores do Rio Grande do Sul entre 15 e 20 de setembro, por recrutamento digital aleatório. A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada sob os números RS-00981/2026 e BR-01816/2026.

Capital tem 1,79 milhão de árvores em áreas públicas

Levantamento aponta condições das espécies e conflitos com a cidade

/ MEIO AMBIENTE

Laura Richa
laura.oliveira@jcrs.com.br

Porto Alegre tem uma estimativa de 1.797.065 árvores em áreas públicas, segundo o inventário arbóreo apresentado ontem pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade.

O levantamento considera exemplares localizados no sistema viário, em praças e parques e em unidades de conservação. A Capital tem ainda 43% de cobertura de copa, ou seja, essa é a proporção do território coberta pela sombra das árvores.

Do total estimado, 211.256 árvores estão em vias públicas, entre calçadas e canteiros centrais. Praças e parques concentram 110.744 exemplares. Nas unidades de conservação municipais, a estimativa é de 286.039 árvores. Já as ilhas do Delta do Jacuí, que integram uma unidade de conservação estadual, concentram 1.189.026 exemplares.

Para o secretário do Meio Ambiente, Germano Bremm, os dados ajudam a dimensionar o patrimônio arbóreo da cidade. “Fico muito orgulhoso de ter esse número de árvores. Isso nos coloca num patamar diferenciado com relação às outras capitais”, afirmou.

O secretário ressalta, porém, que a arborização não está distribuída de maneira uniforme pela



Inventário analisou exemplares em ruas, praças, parques de Porto Alegre

Capital. “Esses dados são base para as políticas públicas para a gente identificar onde temos que atuar de forma mais emergencial”, destacou.

Entre as áreas apontadas como prioritárias está o 4º Distrito. A região tem percentual de cobertura inferior ao índice geral e recebeu o anúncio de um plantio de mil novas árvores.

O inventário identificou 415 espécies no sistema viário e 401 em praças e parques. Nas ruas, as espécies mais frequentes são jacarandá, extremosa e ligustro, ao todo sendo majoritariamente plantas exóticas (55,6%). Em praças e parques, predominam tipuana, chal-chal e pitangueira, sendo, em sua maioria (58,4%), espécies nativas.

O levantamento também avaliou a relação das árvores com ele-

mentos da infraestrutura urbana. O canteiro inadequado aparece como um dos pontos de atenção identificados pelo estudo. Para Verônica, a situação reforça a necessidade de considerar o espaço disponível no momento do plantio.

O inventário foi realizado entre 2024 e 2025. O contrato previa o cadastro de 50 mil árvores, com investimento de R\$ 396.899,98, oriundo do Fundo Municipal de Proteção Ambiental (Funproamb). O trabalho incluiu coleta de dados no local, georreferenciamento, identificação das espécies, características dos exemplares, condição fitossanitária e possíveis conflitos com a infraestrutura.

O levantamento foi realizado com apoio do Arbolink, ferramenta utilizada pela secretaria para reunir e acompanhar informações sobre a arborização.

Suspensão do Piseg provoca perda de R\$ 12 milhões mensais ao Estado

/ SEGURANÇA PÚBLICA

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Desde março deste ano, o Programa de Incentivo ao Aparelhamento da Segurança Pública (Piseg/RS) está interditado por precaução jurídica, deixando de arrecadar cerca de R\$ 12 milhões por mês. A Secretaria de Segurança Pública do RS optou por suspender o programa alegando divergência de entendimento da lei, e que a medida busca garantir segurança jurídica e evitar inconsistências até que haja uma definição clara sobre a aplicação da nova legislação. Com isso, a segurança pública gaúcha está sendo afetada.

A Secretaria da Fazenda questionou a medida e obteve parecer da Procuradoria Geral do Estado, que entende que a retirada do repasse de recursos, equivalente a 10% do valor do aporte principal destinado ao Fundo Comunitário Pró-Segurança Pública, previsto para ações de prevenção à violência e à criminalidade, precisa ser submetida à aprovação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

Conforme o secretário de Segurança Pública do Estado, Mário Ikeda, toda possibilidade de recursos financeiros para dar mais condições para as forças de segurança prestar um serviço melhor à população é muito bem-vinda. “Todas as nossas forças de segurança estão modernizadas se compararmos a anos anteriores, mais equipadas e armadas. Estamos dando melhores condições a todas as nossas forças vinculadas à segurança pública para que elas possam prestar um melhor serviço”, diz.

Desde o lançamento do programa, em 2018, foram arrecadados mais de R\$ 280 milhões - sendo R\$ 255 milhões destinados a

melhorias da segurança pública e R\$ 25 milhões a ações de prevenção -, doados a partir de 1.215 empresas, em 25 projetos, emitidas mais de 13 mil cartas de habilitação, presentes em 269 municípios. Com os valores foram compradas 620 viaturas, 1.951 armamentos, 1.727 equipamentos de proteção individual (EPIs), 38 rádios, 130 equipamentos informáticos, 17 drones e 28 itens de salvamento.

Para Claudio Goldsztein, presidente do Instituto Cultural Floresta, há perspectiva de falta de recursos para a segurança gaúcha a partir do ano que vem. “Mais do que nunca seria fundamental que o Piseg estivesse funcionando a pleno. Vamos precisar continuar equipando as forças de segurança. Diversas empresas questionam o por que está parado e o motivo do tema não ser levado adiante”.

Nesse cenário, Paulo Boneff, líder do Instituto Gerdau, diz que em cidades do Interior, o programa serve como democratização de equipamentos de segurança. “Nos últimos cinco anos, a Gerdau destinou R\$ 35 milhões para equipamentos. Para nós, o custo de não tê-los é de dois carros semiblandados ou um caminhão de bombeiros por mês. As leis de incentivo são uma vantagem para os empresários e sociedade gaúcha”.

O vice-presidente Jurídico da Federação de Entidades Empresariais do Rio Grande do Sul (Federasul), Milton Machado, defendeu que o programa deve ser destravado de forma imediata. Ele explica, porém, que a revogação do repasse de 10% foi aprovada pela Assembleia Legislativa através de uma lei complementar para facilitar a adesão das empresas ao programa. O tema foi debatido por Mário Ikeda, Paulo Boneff, Claudio Goldsztein e Milton Terra Machado durante o “Tá na Mesa”, realizado ontem pela Federasul.

Obras deixam 34 bairros sem água em Porto Alegre

/ SANEAMENTO

A obra de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) São João, que abastece mais de 600 mil pessoas nas zonas Norte e Leste de Porto Alegre, avançará nesta quinta-feira. Na oportunidade, o Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) fará a ligação da nova adutora de recalque da Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Ouro Preto à rede preexistente.

O serviço será realizado, concomitantemente, em quatro pontos da Capital, sendo dois na avenida Sertório, um na aveni-

da Dante Angelo Pilla e um na rua Ouro Preto. A obra, com início previsto para a meia-noite, teve o desligamento da Estação de Bombeamento de Água Tratada (Ebat) Ouro Preto. Às 5h, a Estação de Tratamento de Água (ETA) São João também deixa de operar. A retomada está prevista para a meia-noite desta sexta-feira. Durante o período, moradores dos 34 bairros atendidos pelo sistema poderão ter o fornecimento temporariamente interrompido. A normalização ocorrerá gradualmente ao longo da sexta, podendo se estender ao longo do sábado, 26, nas áreas mais distantes.

Bairros afetados pelo serviço:

Anchieta, Auxiliadora, Boa Vista, Chácara das Pedras, Costa e Silva, Cristo Redentor, Farrapos, Floresta, Higienópolis, Humaitá, Jardim Carvalho, Jardim Europa, Jardim Floresta, Jardim Lindóia, Jardim Itu, Jardim Sabará, Jardim Leopoldina, Jardim São Pedro, Mário Quintana, Morro Santana, Navegantes, Parque Santa Fé, Passo da Areia, Passo das Pedras, Rubem Berta, Santa Maria Goretti, Santa Rosa de Lima, São Geraldo, São João, São Sebastião, Sarandi, Três Figueiras, Vila Ipiranga e Vila Jardim.



Impacto do programa de aparelhamento da segurança preocupa entidades

/ NOTAS ESPORTIVAS

Seleção - O Brasil realizou ontem o primeiro treino com grupo completo na data Fifa. A atividade foi realizada em campo anexo ao Ballymore Stadium, na cidade de Brisbane, na Austrália, e durou cerca de uma hora. A equipe irá encerrar a preparação na manhã de hoje. Na sequência, a delegação segue viagem rumo a Townsville, onde enfrenta a Austrália amanhã, às 7h, no Queensland Country Bank Stadium.

Criciúma - Após perder Eduardo Baptista para o Inter, Umberto Louzer será o treinador do Tigre até o final da Série B. O Guarani emprestou o treinador, tendo em vista que não disputará nenhuma competição até o Paulistão.

Corinthians - A Justiça confirmou, em 2ª instância, a condenação imposta ao clube pela lesão que causou o fim da carreira de Daniel Marcos, ex-lateral que se aposentou aos 23 anos. O valor total é de cerca de R\$ 3,5 milhões.

Santos - O Peixe foi condenado pela Câmara Nacional de Resolução de Disputas (CNRD) da CBF, por conta de uma dívida de mais de R\$ 18 milhões com o Cuiabá, referente a ida do zagueiro Joaquim do clube mato-grossense ao Timão, em 2023, e a revenda do atleta para o Tigres, do México.

Futebol Brasileiro - Os dez clubes da Liga Futebol Forte União (FFU) que disputam a Série A do Campeonato Brasileiro receberão R\$ 10 milhões em outubro como adiantamento do pagamento de direitos vinculados a metas de audiência.

Juventus - A Velha Senhora se aproximou da contratação do goleiro Neto, ex-Botafogo. O atleta chegará sem custos ao clube italiano depois de rescindir, em junho, seu contrato com a equipe carioca.

Eriksen - O Wolfsburg anunciou a rescisão de contrato em comum acordo com o jogador. Aos 34 anos, o meia dinamarquês solicitou a saída, o que pode indicar sua aposentadoria. Sem jogar há três meses, após sofrer um colapso em campo durante um amistoso da Dinamarca. Eriksen havia sofrido uma parada cardíaca durante uma partida da Eurocopa 2021.

Liga das Nações - Pela 1ª rodada da fase de grupos da competição, nesta quinta-feira, às 13h, se enfrentam Andorra x Malta, e, às 15h45min, jogam Noruega x Dinamarca, Liechtenstein x Lituânia, Kosovo x Irlanda, Holanda x Alemanha, Áustria x Israel, Portugal x País de Gales e Sérvia x Grécia.

Eduardo Baptista é anunciado e já comanda primeiro treino no Inter

Novo técnico colorado tem a missão de salvar o clube do segundo rebaixamento

/ INTER

Guilherme Negrini

guilherme.negrini@jcrs.com.br

Dois dias após a demissão de Paulo Pezzolano, o Inter anunciou o técnico que comandará o time nas últimas 10 rodadas do Campeonato Brasileiro. Segundo o Departamento de Matemática da UFMG, o Colorado apresenta 69% de chance de jogar a Série B. Para evitar este cenário, a direção escolheu Eduardo Baptista. Através de uma nota oficial, o Inter anunciou na manhã de ontem o paulista de 56 anos. O treinador chega com um contrato até o final desta temporada.

Restando 10 jogos, o Colorado tem apenas 28 pontos e precisa alcançar o número mágico de 45 para seguir na Série A no ano que vem. O histórico de início de trabalho nos dois últimos clubes de Baptista (Criciúma e Novorizontino) é positivo. No tigre catarinense, nos primeiros 10 jogos, teve um aproveitamento de

60% e conquistou 18 dos 30 pontos possíveis. Já no tigre paulista, apresentou um aproveitamento maior, de 66%, conquistando 20 dos 30 pontos, ambos suficientes para livrar o Colorado da zona de rebaixamento.

O profissional chega em meio à uma forte crise, e as chances de rebaixamento tornam a situação alarmante. Tirando o jogo contra a lanterna Chapecoense, a última vitória do Inter no Brasileirão foi contra o Vasco, em maio. Levando em consideração que restam apenas 10 jogos, Baptista deve fazer o rendimento do Inter saltar de um ponto por jogo, em média, para a marca de 1,7.

No seu último trabalho, no Criciúma, o treinador chegou a liderar a Série B. Porém, o desempenho do time decaiu e as chances de acesso, que chegaram a 60%, hoje estão em 10%.

Após uma derrota em casa para o Operário-PR, o técnico deixou Santa Catarina. A última imagem dentro do Heriberto Hülse foi de fortes vaias da torcida. Ele de-



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Treinador terá toda a data Fifa para conhecer o grupo

xou o Tigre na 6ª colocação.

O nome de Baptista foi o sexto na fila de sucessão de Pezzolano. Após receber o “não” de Zubeldía, Barbieri, Aguirre, Rafael Lacerda e Jair Ventura, a direção optou por um nome que só treinou dois times do “Clube dos 13”: Fluminense (2015) e Palmeiras (2017).

A sessão de treinamento desta quarta-feira já foi comandada

pelo filho de Nelson Baptista, que passou pelo clube na década de 1990. O novo treinador chegou a Porto Alegre e já comandou sua primeira atividade. Devido à demora da direção em contratar, o paulista perdeu uma das sessões desta data Fifa. O Colorado entra em campo apenas no dia 7 de outubro, para enfrentar o Corinthians, no Beira-Rio, às 19h30min.

Grêmio anuncia casa de apostas como novo patrocinador máster

/ GRÊMIO

Filipe Plentz Munari

filipem@jcrs.com.br

Após nove meses de espera, o Grêmio anunciou seu novo patrocinador máster. A empresa de apostas esportivas, Pitaco, ocupará o espaço no centro da camisa tricolor. O contrato com o clube gaúcho terá duração de

três anos. A Cimed, empresa farmacêutica, e a Omoda & Jaeco, montadora de carros elétricos, tiveram seus nomes ligados à equipe gremista, mas a bet acabou superando ambas.

Fundado no Brasil em 2019, o Pitaco nasceu no universo dos fantasy sports e, ao longo de sua trajetória, ampliou sua atuação para as apostas esportivas. O CEO, Alex Leitão, comemorou o

acerto com a nova patrocinadora e afirmou que o novo acordo coloca a camisa do Grêmio entre as cinco mais valiosas do futebol brasileiro. “Para o Grêmio, o acordo valoriza um dos espaços mais importantes do nosso uniforme, coloca nossa camisa entre as cinco de maior valor do futebol brasileiro e reúne as condições comerciais e contratuais que buscávamos para construir uma parceria de longo prazo.”

Dentro das quatro linhas, o técnico Renato Portaluppi identificou jogadores do clube acima do peso e prometeu punição para quem não entrar em forma. A análise foi feita a partir de relatórios internos. O prazo estipulado para que os jogadores atinjam a condição física ideal é até o término da data Fifa. O próximo jogo do Tricolor ocorre em 7 de outubro, contra o Remo. A equipe retoma os treinamentos no CT Luiz Carvalho na tarde desta quinta-feira.

Pensando nisso, os jogadores fizeram um pedido para o

novo treinador melhorar os aspectos em relação à antiga comissão técnica, sendo um deles aumentar a carga de treinos para o elenco. Segundo alguns atletas, a metodologia de Luís Castro era de atividades curtas e tardias. Geralmente, as sessões começavam pelas 11h e duravam aproximadamente 45 minutos. Desta forma, os conceitos de jogo e rendimento físico não eram aproveitados.

O novo comandante, inclusive, já adotou uma prática que garantiu sucesso ao Grêmio nos últimos anos. O treino de preparação para a partida contra o Palmeiras teve o acréscimo de onze jogadores das categorias de base. O conceito de observar de perto os jovens é uma das crenças conhecidas de Renato, principalmente com os jogadores inseridos na disputa entre atletas profissionais e experientes. Esse método já gerou milhões aos cofres do clube, e desde a última semana, o planejamento que descobriu diversos jogadores voltou a ser posto em prática.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Leitão (e) disse que a camisa tricolor está entre as 5 mais valiosas do País

Panorama



AC/DC UK reproduz sonoridade e elementos visuais do grupo original

Noite de tributo a AC/DC no Opinião

O AC/DC UK, considerado o maior tributo ao AC/DC do mundo, se apresenta nesta sexta-feira, às 21h, no Opinião (José do Patrocínio, 834). O repertório reúne clássicos como *Thunderstruck*, *Back In Black*, *Highway to Hell*, *Hells Bells* e *You Shook Me All Night Long*. A apresentação integra a *Brazil Tour 2026*, turnê de 12 datas que passa por seis estados brasileiros entre setembro e outubro. Os ingressos custam entre R\$ 90,00 e R\$ 180,00, pela plataforma Sympla. No decorrer de sua trajetória, o AC/DC UK já passou por mais de 20 países e festivais como o Graspop Metal Meeting, na Bélgica, e o Herning Rocker, na Dinamarca, além de uma participação no filme *Expend4bles*.

AGENDA

QUINTA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO

- 19h - Maurilio apresenta ao vivo o álbum solo *Flecha do Avesso*, com participações de Tonho Crocco e Nina Fola e interpretação em Libras, no Espaço 512 (João Alfredo, 512). Entrada gratuita.
- 20h - Espetáculo que apresenta ao vivo a trilha sonora composta por Yann Tiersen, *O Fabuloso Concerto D'Amélie Poulain* se apresenta no Teatro Bruno Kiefer da CCMQ (Andradas, 736), em evento promovido pelo Sesc Alberto Bins. A partir de R\$ 24,00 em sesc-rs.com/espeticulosculturais.
- 20h - Espetáculo *Mritak* combina teatro e gastronomia em uma experiência sensorial e imersiva. No Instituto Ling (João Caetano, 440). R\$ 150,00 (incluindo jantar completo, água e chá gelado) no site e na recepção do centro cultural. Repete sexta-feira, 20h.
- 20h - Vindo da Holanda, grupo de pianos Rembrandt Trio traz show especial de tributo a Chick Corea ao Instituto Ling (João Caetano, 440). R\$ 60,00 pelo Sympla.
- 21h - Carlos Gerbase, com o projeto Replicante Apaixonado, e Claudio Heinz dividem o palco revisitando canções d'Os Replicantes e de suas trajetórias solo, no Ocidente Acústico (Osvaldo Aranha, 960). R\$ 40,00, antecipados pelo Sympla, na modalidade solidária; no local, R\$ 60,00.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Escala que mede a intensidade de sismos		Principal ingrediente do suspiro (Cul.)				Dois instrumentos musicais de cordas	Motivo principal (fig.) Prejuízos causados pela inutilização de bens Baú; cofre (jur.)			
		Posição de Portugal, em relação ao Brasil								
										
Marcado com símbolos										
Filme com Tom Cruise e Mark Ruffalo		Na Cenozoica surgiu o homem				Caldo de (?): garapa				
Canção de Alceu Valença (1992)							O agudo é menor que o reto (Geom.)			
				Florescência						
				Elemento da poesia						
Costura, em inglês		Cobrar imposto					Combate o latifúndio			
É crime passá-los em serviços de emergência									Cria; causa	
Tira de gaze para fixação de curativos										
(?) 3x4: é exigida na matrícula escolar			Pequeno item de bagagem							
			Dado da safra							
			Arder; queimar				Armadilha, em inglês		Lago que umidifica o ar de Brasília	
Pinha (bras.)				Animal estudado no Butantã (SP)		Veste tradicional da gestante				
Perceber; notar										
Agulha magnética que orienta navegantes										
							(?) Hickmann, apresentadora			
Município do sul fluminense		Livre-(?), liberdade de ações e vontades								
										

BANCO. 3/mst. 4/foto — seam — trap. 6/antese. 7/ríchter. 10/barra mansa — mola mestra. 37

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso ao nosso site

COQUETEL

Solução															
A	S	N	A	M	A	R	R	A	B						
O	I	R	I	A	R	A	S	S	U						
N	V	V	T	O	S	S	O	B							
R	I	R	O	C	S	D	E	S	B						
A	P	T	R	D	A	V	A	T							
E	O	N	V	O	I	F									
V	T	E	T	V	M	V	A								
R	V	T	U	B	I	R	T								
S	M	G	E	R	A	R									
E	S	T	N	V	M	V	E	A	S						
M	O	V	V	V	M	O	T								
V	N	V	V	V	E	H									
T	V	E	T	V	T	O	C								
O	D	A	Z	I	V	N	I	S							
M				C	C	R									

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: O bom desenvolvimento do trabalho pode favorecer ao formar associações e cooperações acertadas. Elas ajudam muito, mas não resolvem tudo. Faça a sua parte.

Touro: Momento propício para investir nas atividades criativas, nas ideias pessoais e na realização dos desejos e afeições. Mas faça tudo isso sendo também bem prático.

Gêmeos: Para se sentir bem em sua casa e com os familiares, agora é preciso ter algo interessante e criativo ao qual se dedicar. Não é tempo de você ficar parado ou contemplativo.

Câncer: Um passo importante deverá ser dado nos estudos ou na comunicação. Para uma rotina mais positiva é preciso organizá-la, pensando no conjunto de sua vida.

Leão: A Lua crescendo fala da coragem emocional necessária para dar passos importantes nos negócios e na lida com seus recursos materiais. Seja o bom negociador que você é.

Virgem: Sol e Lua apontam este momento como sendo decisivo na redefinição de seu comportamento. Em que aspecto de si próprio está apostando para construir a vida?

Libra: Momento decisivo para encerrar velhas encrencas e começar a sair delas. Mas para isso você terá que, de algum modo, se sacrificar pessoalmente.

Escorpião: A Lua crescendo estimula aumento da atividade social, com você sendo solicitado a ser o centro das atenções. Mas isso vai confrontá-lo com dificuldades pessoais.

Sagitário: Um dia em que algo importante pode estar sendo decidido no âmbito profissional. A direção depende de sua coragem, mas também das parcerias que estabelece.

Capricórnio: Sua filosofia e ética de vida estão em fase de melhor delineamento, e para isso é preciso testar na prática os valores que realmente lhe são significativos.

Aquário: É tempo também de se decidir por encerrar ou eliminar algo de sua vida, em definitivo. Mas faça isso já antevendo o que irá colocar no lugar. Seja inteligente nesse gesto.

Peixes: A Lua crescendo fala em levar adiante as relações pessoais, inclusive a afetiva. Contudo, é preciso reconhecer os limites das pessoas para que tudo dê certo.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

FERNANDA CHEMALE/DIVULGAÇÃO/JC



MÚSICA

LORY F., a mãe do rock gaúcho

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

Cantora, compositora, baixista, guitarrista, desenhista, produtora cultural. O que mais uma pessoa pode ser? Acima de tudo, Lory F. foi uma mulher - e uma mulher no rock. Em tempos em que até o próprio rock quase nem existia no Brasil. Colocando o pé na porta e abrindo caminhos que forjaram a identidade do rock gaúcho, Lory F. esteve à frente de bandas como Cor de Rosa, Sombras da Noite, Sempre Livre e Pretty Woman Band. Mas foi com a Lory F. Band, entre o fim dos anos 1980 e início dos 1990, que a artista deixou o maior legado. Agora, trinta anos depois do lançamento do seu único e póstumo disco, integrantes da sua antiga banda e artistas de todas as matizes se reúnem para celebrar a vida e a obra de Lory.

O show será nesta quinta-feira, dia 24 de setembro - data de aniversário da artista -, a partir das 20h30min, no Grezz (Almirante Barroso, 328). King Jim (voz/sax), Edinho Espíndola (bateria) e Marcelo Fornazier (guitarra) formam a banda base, lembrando a espinha dorsal do grupo original que acompanhou a roqueira e gravou o disco homônimo, lançado três anos após sua morte. Quem dá voz às letras de Lory é a própria família Finocchiaro, que divide o microfone entre Ricardo (filho), Laura e Deborah (irmãs).

“Pô, qual é a artista que, 30 anos após a morte, ainda tem uma banda que fala dela e quer tocar suas músicas?”, brinca King Jim. “Acho que esse ato resume o que ela foi.”

Ainda fazem parte desta mega reunião membros de outros grupos como Bixo da Seda, Garotos da Rua, Defalla, Papas da Língua, Cidadão Quem e Pata de Elefante, além de outras participações especiais, como Cau Netto, Chico Ferretti, Zé Natálio e Gabriel Guedes. Antes do espetáculo, o público tem a oportunidade de conferir o documentário *Sinal de Alerta*, dirigido por Fred Restori e Natália Pimentel. A peça audiovisual mostra a curta e intensa carreira de Lory, bem como toda sua luta contra o vírus HIV, a cena machista dentro do rock e os vícios.

“Este retorno é um presente, um troféu”, celebra Laura Finocchiaro, irmã de Lory. “É um som que continua espantosamente vivo. Que faz as pedras rolarem. Lembro até hoje de quando ela me pediu, no hospital, para que eu mixasse o álbum. Ela disse: ‘Mas não tenha pressa. Minha música vai ser descoberta, mas só daqui a 20 anos.’ Eu tratei de mixar na mesma semana e é o maior orgulho que eu tenho. O disco ganhou prêmios, está dentro do livro *100 Grandes Álbuns do Rock Gaúcho*, fez história, deu certo. É uma mixagem que tu ouves e soa bem até hoje.”

Lançado em 1996, o disco *Lory F. Band* traz 11 composições próprias da artista e da banda, que flutuam entre os pesados sons do *hard rock* brasileiro, passam por todo o *groove* do blues e do funk, trazem até um violão meio folk e ainda apresentam clássicas batidas do pop rock. São letras em português, inglês e espanhol entoadas pela voz feminina de Lory - que, por vezes, arranha a garganta num timbre roqueiro, mas que sempre soa divinamente angelical. Os sopros de King Jim, misturados às pesadas guitarras e a frenética bateria, amarram o disco numa sonoridade única.

Lory se definia como “uma mistura de Keith Richards e Sade”. Aluna prodígio da escola rock’n’roll, trazia influências de Patti Smith, Rolling Stones, Suzy Quatro, Tom Waits e Rita Lee.

Nascida em Porto Alegre, em 24 de setembro de 1958, Lorice Maria Finocchiaro sempre foi uma pessoa com as antenas ligadas. Libriana com casas em aquário e peixes, como lembra a irmã, “ela tinha nas mãos a chave que abriu as portas para a Era de Aquário”. Aos 13 anos, foi estudar violão junto da irmã Laura: “não durou seis meses”, brinca. As aulas pareciam muito caretas e Lory foi buscar nas ruas as referências para construir sua voz. Se matriculou nas aulas do rock urbano. Aos poucos, Lory construiu um estúdio no porão de casa, onde morava com a família no bairro Três Figueiras. Caixas de ovo cobriam as paredes para isolar os sons da bateria, das guitarras e dos amplificadores que entoavam canções dos Beatles, Rolling Stones, Pink Floyd e outros pilares do gênero. O local virou ponto de encontro da comunidade roqueira nos anos 1970.

Testemunha ocular desta efervescência musical, Laura, que é quatro anos mais nova que Lory, enxerga nestes momentos a raiz da própria trajetória. “Ela era minha musa, minha inspiração. Eu estudando MPB e do nada aparece a guitarra distorcida dentro da minha casa. Uau. Eu via aquilo e pensava que queria ser aquilo também”, recorda a multiartista, que hoje acumula quatro décadas na música e nas artes.

A partir do estúdio caseiro, Lory passou a tocar sempre que podia. Integrou diversos grupos, criou música, subiu em palcos, tocou baixo, tocou guitarra, escreveu, desenhou. Foi agitadora de uma geração, trouxe a Porto Alegre novas formas de criar e fomentou a cena do rock gaúcho - com o projeto Rock Horror Show, que reunia os mais diversos artistas para tocar no icônico Porto de Elis. Viveu a típica vida de sexo, drogas e rock’n’roll - com direito ao que vem de bom e ao que vem de ruim. Em 1988, foi diagnosticada como soropositiva para HIV. E foi aí que decidiu registrar o seu trabalho.

Nesta época, começou a gravar as músicas do álbum que só seria lançado três anos após a sua morte. “Ela foi uma guerreira. Morreu praticamente dentro do estúdio, gravando o disco”, lembra King Jim, principal parceiro de composições da artista. A história de luta contra o preconceito e, principalmente, por mais visibilidade de pessoas com HIV são retratadas no curta-metragem *Sinal de Alerta*, que será exibido antes do show. Tema urgente em uma Porto Alegre que hoje lidera *rankings* de casos de Aids entre as capitais.

Um mulher que contribuiu tanto para a música gaúcha hoje tem, na Casa de Cultura Mario Quintana, seu nome eternizado em um palco - este lugar tão sagrado que era sua casa e para onde ela fez subir tanta gente. O show desta quinta vem para celebrar Lory F - a mulher, a artista e os caminhos que ela abriu. “É um disco que parece que foi gravado ontem”, analisa King Jim. “Um trabalho pioneiro que merece destaque na memória cultural do nosso Estado, apesar de o rock não ser muito lembrado ao longo do tempo. Vamos celebrar esta mulher visionária. E quem não a conhece, vai ter a oportunidade de conhecer.”

fechamento

► Conjuntura

A atividade econômica caiu em quatro das cinco regiões do País em julho, na comparação com junho, segundo o Índice de Atividade Econômica Regional do Banco Central (IBCR). O Nordeste registrou o maior recuo, de 1,7%, seguido pelo Centro-Oeste (-1,3%), o Norte (-0,8%) e o Sul (-0,5%). Somente o Sudeste registrou alta, de 0,2% no período. Na leitura por Estados, houve recuo no Pará (-5,0%), Bahia (-3,6%), Espírito Santo (-2,7%), Mato Grosso (-1,4%), Santa Catarina (-1,3%), Paraná (-0,9%), Pernambuco (-0,5%), Goiás (-0,5%), Minas Gerais (-0,4%) e Rio Grande do Sul (-0,1%).

► Doação de órgãos

A VIAVIDA realiza neste domingo o Pedalando Pela Vida XIII, em homenagem ao Dia Nacional da Doação de Órgão, no Parque da Redenção, em Porto Alegre. A pedalada chama atenção para a importância de conversar em família sobre o desejo de doar órgãos. A concentração será às 9h, no Monumento do Expedicionário, com saída às 10h.

► Enchente

A Defesa Civil de Porto Alegre instaurou um Posto de Comando na praça da Ilha da Pintada para monitorar os níveis de elevação do Guaíba. O motivo é um alerta hidrológico para alta do lago no bairro Arquipélago e nas regiões Sul e Extremo Sul da Capital, com possibilidade de inundações, válido até as 10h desta sexta-feira. A previsão de aumento se deve à maior vazão recebida pelo sistema hídrico após as fortes chuvas registradas no interior na segunda-feira.

► Doação de sangue

Testemunhas de Jeová flexibilizaram as regras sobre doação e recebimento de sangue. Agora, a escolha quanto ao recebimento ou à doação de quatro componentes do sangue (glóbulos vermelhos, glóbulos brancos, plasma e plaquetas) é de responsabilidade do fiel. O Corpo Governante entende que se trata de uma questão de consciência individual. Transfusões de sangue total, no entanto, continuam proibidas.

► Sorvete

O Dia Nacional do Sorvete ganhou um raio-X inédito sobre os novos hábitos de consumo do brasileiro. Promovido pela Associação Brasileira do Sorvete e Outros Gelados Comestíveis (Abrasorvete), o estudo aponta que o consumo per capita de sorvete no País alcançou 8,68 litros ao ano. No Rio Grande do Sul, o cenário é ainda mais expressivo. O levantamento demonstra um consumo per capita de 11,18 litros de sorvete por ano entre os gaúchos, 29% acima dos 8,68 litros registrados na média nacional.

em foco

Os causos de mais de 25 mil corridas como motorista de aplicativo viraram matéria-prima para o livro

Crônicas de Retrovisor

– *Histórias e memórias de um motorista de aplicativo*, de Lucas Pinto, cujo lançamento será nesta quinta-feira, às 19h, no Boteco Matita Perê (João Alfredo, 626). A obra reúne 27 crônicas inspiradas em situações vividas com os mais diversos passageiros que passaram pelo banco traseiro do carro de Lucas. Nestes relatos, estão presentes temas como envelhecimento, relações familiares, educação, saúde mental, enchentes no Rio Grande do Sul e luto, alternando depoimentos mais sensíveis com situações bem-humoradas. O livro já está disponível para venda por meio do perfil @cronicasderetrovisor no Instagram e também pela Amazon.



LUIZA PRADO/ARQUIVO/JC

Porto Alegre perdeu ontem uma das principais figuras de sua cena cultural e literária. O livreiro João Pedro Dullius, mais conhecido como

Peter Dullius,

dono do Beco dos Livros, faleceu aos 76 anos. O falecimento foi comunicado pelo Beco dos Livros no Instagram. “Peter dedicou parte importante de sua vida aos livros, aos sebos e, principalmente, às pessoas que fizeram e fazem parte dessa história. Sua presença, seu trabalho e seu amor pelos livros deixaram uma marca que permanecerá para sempre no Beco. Hoje, nos despedimos com o coração cheio de gratidão por tudo o que ele construiu”, diz o comunicado. A cerimônia de despedida e cremação aconteceu na tarde de ontem, no Crematório Metropolitano.



SVEN MANDEL/WIKIMEDIA COMMONS/REPRODUÇÃO/JC

Morreu na última segunda-feira, aos 79 anos, o músico australiano

Angry Anderson,

vocalista da banda de *hard rock* Rose Tattoo. A notícia foi confirmada pelos perfis da banda nas redes sociais na quarta-feira. A causa não foi imediatamente confirmada, mas o cantor estava hospitalizado em decorrência de um ataque cardíaco sofrido em agosto, quando sua banda estava excursionando pela Europa. Além da música, Anderson é lembrado pela participação no filme *Mad Max: Além da Cúpula do Trovão* (1985), no qual interpretou o personagem Ironbar. Embora nunca tenha alcançado grande sucesso global, o Rose Tattoo tornou-se um grupo venerado dentro do cenário do rock pesado, em especial pelos primeiros LPs no final dos anos 1970. O maior sucesso da carreira, porém, viria em 1987, quando sua faixa solo *Suddenly* entrou na trilha sonora da série de TV australiana *Neighbours*, estrelada por Kylie Minogue e de grande audiência em territórios como o Reino Unido. Em paralelo à música, Andersen manteve uma carreira esporádica como ator. Entre seus créditos, está o papel de Herodes na montagem australiana da ópera rock *Jesus Cristo Superstar*.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

Dia de predomínio de sol com grande amplitude térmica no Rio Grande do Sul. Ainda faz frio, contudo, o potencial de geada será menor. A previsão é de mínima abaixo de 5°C na Metade Sul e Oeste. Na maioria das áreas a mínima ficará na faixa de 7 a 9°C. À tarde as máximas ficarão entre 23 e 25°C. O vento norte elevará a temperatura mínima e máxima no Estado. Há potencial para nevoeiros e cerração nas primeiras horas do dia, com tempo firme e sol com calor generalizado durante à tarde.



3° 25°

Porto Alegre

Dia típico de primavera com grande oscilação térmica. Na sexta, atenção para o potencial de nevoeiros nas primeiras horas da manhã, com sol e aquecimento rápido a tarde e sensação de calor. No fim de semana, o sábado terá forte abafamento com temperatura mais amena no domingo. Modelos reduziram a condição de chuva.



7° 24°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	30° 13°		30° 17°		25° 17°		27° 16°		22° 19°
Sexta-feira		Sábado		Domingo		Segunda-feira		Terça-feira	